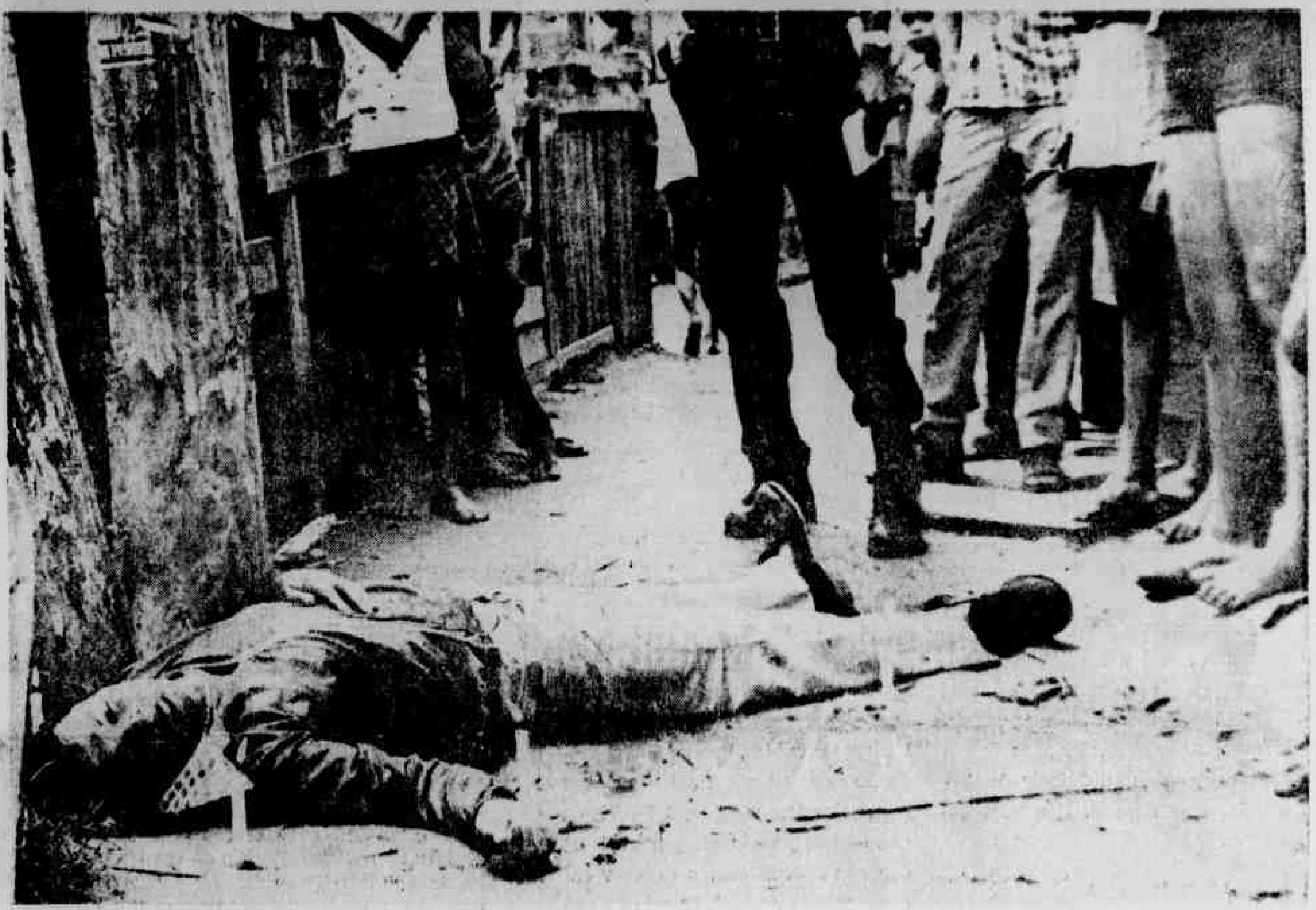
ORDEM TERCEIRA DO CARMO, NEM TANTA ORDEM ASSIM

Leia AMADO RIBEIRO na página 8

BANDIDO FERRABRÁS TOMBA COM A CARA NA LAMA

MATARAM FERA DA SUBURBANA

Ferrabrás recebeu quatro tiros nas costas e não chegou a puxar sua arma que sumiu — Na Favela do "Rato Molhado" ninguém quer falar sobre o caso — Mulher do bandidão sumiu do barraco e a Polícia tenta localizá-la para saber de pistas — A guia branca que trazia no pescoço não o protegeu — Leia maiores detalhes na página 5



Amarílio dos Santos Neto, segundo a Delegacia de Homicídios, vinha assaltando casas de jogos na Avenida Suburbana

LUTA DEMOCRÁTICA
O JORNAL DA FUSÃO
DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI
ANO XXI — Quarta-feira, 18-12-1974 — N.º 6.395
GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

PM assassino caça e liqüida delator

Foi denunciado por ter roubado um jipe — Passou o dia todo perseguindo a testemunha — Procurou o tenente Foli que mandou esquecer o fato — Ia pedir garantia de vida — Assassino se fazia acompanhar de um alcagüete conhecido por Mara — Homem temido e perigoso em Coelho da Rocha — Leia os detalhes na página 8

TREMERAM DE MEDO QUANDO A LEI BATEU NO BARRACÃO

Dupla perigosa, Miguelão e Timbé implantavam o terror na Cidade de Deus — Eram donos das maconharias da região — Tiroteios constantes — Moradores apavorados — Leia maiores detalhes na página 2

Miguelão e Timbé, valentes quando encontram operários desarmados. Ao serem presos choravam pedindo para não morrer

Cidade fica mais limpa: outro traficante morto

Carteira Profissional do morto dizia que era servente — Polícia sabe que traficava maconha e por isso foi morto por rivais — Dois tiros de misericórdia na cabeça confirmaram a morte — Barraco da vítima foi revirado pelos matadores — Moradores disseram que era um homem bom e chegava a distribuir dinheiro — Leia na página 5

Executado olho grande: queria a parte do leão

LEIA NA PÁGINA OITO

RAPAZOLA FUZILADO NA TROCA DE TIROS

Agarrado bando de assaltantes que agia nas composições — Uma mulher servia de isca para a quadrilha — Trocaram tiros com os agentes da lei — Vítima tinha 17 anos de idade — Detalhes na página 2

DUELO A FACA ENTRE IRMÃOS

As vias de fato depois do baile — Ninguém sabe o motivo — Expulsaram da festa convidados e sanfoneiros — Irmão morre esfaqueado — Assassino esconde-se numa matagal — Polícia no rastro — Leia os detalhes na página 2

DUELO A FACA ENTRE IRMÃOS

— Parem as sanfonas. A coisa agora vai esquentar.

O grito irrompeu no meio da festa que era realizada na Fazenda Pacheco, em Araça, próximo de Cabo Frio. Era um dos anfitriões. Aos berros os dois irmãos foram expulsando os convivas. Ninguém ficaria para assistir ao mais vibrante duelo da face da terra. Os manos iriam se duelar por uma causa desconhecida. Cada um segurando uma faca de doze polegadas preparavam-se para o embate. Antes, riscaram o chão com as facas e a seguir iniciaram a sangrenta contenda. Pressentindo que os dois filhos se matariam, a mãe deles correu rua à fora à procura de socorro. O terceiro filho que não tomava parte nos festejos, foi cientificado pela mãe do que ocorria com seus irmãos e apenas de bermuda e desarmado dirigiu-se ao encontro dos valentões, visando acalmar os ânimos. Debalte. Foi atingido com um facada no peito por um dos irmãos que parecia estar com Exu no corpo. O criminoso antes de fugir ainda esfaqueou o seu adversário e tentou liquidar com seus pais. A Polícia está no seu rastro.

BAILE COM SANFONA

O lavrador Domingos Romualdo Severino, há muito não dava um **arrasta-pé** na sua fazenda e os vizinhos já reclamavam do som da sanfona, das batidas de limão e do bolo de aimpim. Todos consideravam como uma tradição os bailes da Fazenda Pacheco, em Araçá. Outros poderiam promover uma festa em suas fazendas que jamais se igualariam com a do compadre Severino. Animado com as sugestões da vizinhança e parentes, Domingos Romualdo programou uma suculenta festança e para melhor abrilhantá-la contratou os melhores sanfoneiros da região. Nada poderia faltar. Até a tradicional **pinga** foi encomendada. Seus filhos Ismael Romualdo, solteiro, 28 anos e Laci Romualdo, solteiro, 18 anos foram encarregados de distribuir a bebida aos convidados. E a festa começou.

DANÇA E BEBIDA

O baile estava quente. Quem não dançava, bebia. Subitamente Ismael e Laci começaram a discutir. E não chegavam a uma conclusão. Aí um deles gritou:

— Para fora todo mundo! O baile não vai continuar. Os sanfoneiros que carreguem suas sanfonas. O pau agora vai comer solto!

Os convidados, uns atônitos outros perplexos, iam saindo de mansinho sem saberem porque foram expulsos da festa. De uma coisa tinham certeza, os dois irmãos não estavam brincando. Seus pais ficaram, procurando entender o que havia ocorrido entre os dois. Dona Maria José, mãe deles, ainda tentou um diálogo com os dois. Não foi atendida. Rápidos, Ismael e Laci sacaram facas de doze polegadas e começaram um duelo mortal. Cada um riscou o chão com sua faca, sob os apelos patéticos da mãe. Percebendo que de nada adiantaria suas súplicas, dona Maria José foi procurar seu outro filho, Jaci Romualdo, casado, 23 anos, que, por não gostar de festas, havia se deitado cedo. Jaci atendeu ao chamado da mãe e depois de saber o que vinha se passando com seus irmãos saiu correndo para a casa de seus pais. Jaci era muito considerado por Ismael e Laci e por isso acreditava que resolveria a qüestão. Eles o atenderiam. Tinha certeza.

MORTE E FUGA

Desarmado e sem camisa, Jaci Romualdo procurava a todo custo apartar a briga de seus irmãos. Pedindo calma, Jaci abraçou-se a Ismael, tentando levá-lo para fora de cas. Acontece que Ismael, dando a nítida impressão de estar possuido por uma força sobernatural, levantou a faca para em seguida enfiá-la no peito de Jaci. Na ânsia de tirar a faca, Ismael rasgou o peito de seu irmão que já estava caida morto ao solo. Antes de fugir Ismael ainda golpeou Laci, quando este chorando procurava socorrer seu irmão. Ao deparar com seus pais que agarrados um ato outro, choravam num canto da sala, Ismael ainda tentou agredí-los, mas se arrependeu. Em seguida correu para um matagal e desapareceu. A Polícia de Cabo Frio quando chegou ao local deparou apenas com o cadáver ensangüentado de Jaci. Depois de medicado, Laci foi à Delegacia Policial e contou todo o episódio sangrento, omitindo a sua origem. Os policiais de Cabo Frio já cercaram todo o matagal onde acreditam que esteja escondido o criminoso, esperando agarrá-lo nas próximas horas.

RETIDOS NO ALTO DO POSTE QUANDO FAZIAM ORNAMENTOS

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Secretário
AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450
Administração 254-2851
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4663
Redação 264-5088
264-2024
248-5518

Rua Sotero dos Reis 62
Praça da Bandeira
Sucursal:
Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1765 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/ 503 — Baloneta
PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,00
Composto e impresso na IN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis 62 — Tel.: 234-4143

Leve quem não sabe ler ou escrever ao posto do MOBRAL

Depois de infrutíferas tentativas de resgatar os dois operários que ficaram retidos no alto de um poste de 50 metros, proveniente de uma pane no complexo mecânico da plataforma encarregada de içar os trabalhadores para a parte mais alta do poste de iluminação, João Furtado da Silva responsável pela ornamentação do Aterro do Flamengo, solicitou a presença dos bombeiros do posto do Humaitá, que, com as famosas escadas Magirus, conseguiram livrar os operários de uma posição bem incômoda,, pois temiam que a qualquer momento a plataforma se despencasse lá de cmia e os matasse.

Com a chegada dos festejos natalinos, vários operários ornamentavam os postes localizados ao longo da pista do Aterro do Flamengo. Os postes medindo 50 metros de altura recebiam a ornamentação com a ajuda de umas plataformas mecânicas que com três marchas eram comandadas por uma dupla de operários encarregada de prender a ornamentação no ponto mais alto do poste. Sucede que os trabalhadores José Valentim e Isaias Pacheco depois de concluirem o serviço não conseguiram fazer a plataforma descer. Ficaram retidos no alto do poste, numa altura aproximada de 50 metros. Após duas horas de tentativas, visando fazer funcionar a plataforma e sem obter sucesso e temendo pelas vidas dos dois operários, João Furtado da Silva, encarregado do serviço, solicitou auxílio aos bombeiros do Humaitá. Sob o comando do Tenente Antônio, e lançando mão da Escada Magirus os soldados do fogo resgataram são e salvos os dois operários. José Valentim ao pisar pelo firme foi acometido de uma distonia nervosa, recuperando-se mais tarde.

TIROTEIO NA CENTRAL TEVE JOVEM FUZILADO

Uma perigosa quadrilha de assaltantes foi presa pela madrugada por uma turma de policiais de Rede Ferroviária Federal, tendo à frente o fiscal Orlando. Antes da detenção dos marginais ocorreu violenta fuzilaria, no fim da qual, havia sido alvejado o menor Gérson Pascoal dos Santos, de 17 anos residente na Rua D, 322, em Juiz de Fora, que faleceu no Hospital Sousa Aguiar, para onde havia sido levado, admitindo a Polícia tenha sido o assassino o indivíduo conhecido por Antonio Mendes de Oliveira, perigoso assaltante a mão armada que agia nos trens da rede.

BANDO

Os presos são Antonio Mendes de Oliveira, de 18 anos, residente na Rua Alfredo Gomes, 77 em Nilópolis, que empunhava um revólver de calibre 38, Severino Firmino da Silva, de 26 anos, Rua São Jorge, Lote 10, que portava uma pistola, Nelson Flausino, chefe do bando, residente Rua Japeri, 31, em Queimados, Davi F reira e Marize de Jesus Fernandes, de anos, Rua Teles de Carvalho, 42, Jard América. Todos os integrantes do ban são de alta periculosidade, com exceção Marize e, possuem vasto antecedentes c minais. Foram ouvidos e encaminhados 2a. Delegacia onde, assinaram alguns quéritos. Logo em seguida, foram reco dos ao xadrez.

NOVA TESTEMUNHA NO CRIME DO CANADENSE

A norte-americana Mary Kay, que acompanhava o professor fuzilado em Ipanema, o canadense Mário Ponne, assassinado na Avenida Vieira Souto com Henrique Drumont, prestou declarações às autoridades da 14a. Delegacia e retificou as informações prestadas ao comissário de dia, logo após o crime. Ao contrário o ocorrido na manhã de sexta-feira, o crime foi pela madrugada, Mary contou que tinham sido dois homens de cor preta que mataram o seu amigo. Já em cartório disse que um deles era branco e contar 45 anos de idade, de cabelos curtos e encaracolados, forte e de bigodes.

Mary, segundo ainda declarou, disse que o matador do canadense, tinha manchas no rosto, como as deixadas por varíola e usava uma arma cromada. O balaço atingiu o canadense na barriga e perfurou-lhe os intestinos, fígado e rins. Ele morreu no Hospital Miguel Couto quando era submetido a uma delicada intervenção cirúrgica. A Polícia de início, calculava que somente Mary havia presenciado o crime, porém, surgiu agora o nome de um morador na Avenida Vieira Souto, que será ouvido pelas autoridades. Também será inquirido o americano William Stuart Morris, que conheceu o canadense numa boate horas antes do crime.

TRAFICANTE DA CRUZADA PRESO LEVANDO MACONHA

Quem está vendo o sol quadrado é o traficante de maconha Amilton Figueiredo, o **Scarface**, 19 anos, residente na Cruzada São Sebastião, que foi **grampeado** pelos detetives da 14a. DP, Amaral e Geraldo. Em poder do marginal os agentes encontraram un cartucho de maconha. **Scarface** ainda tentou se desvencilhar da **erva quando** deparou com os policiais, sem contudo, obter êxito. Levado para a delegacia foi autuado e recolhido ao xadrez.

Ao comissário de dia, **Scarface** relatou que há um ano, depois de baleado por um desafeto, também traficante de tóxico, conhecido no submundo do crime como **Batatinha**, foi internado no Hospital Miguel Couto em estado grave, apresentando fratura no maxilar. Depois de um longo tempo internado no HMC, e ao receber alta, Amilton voltou a residir na Cruzada e por ficar com um defeito no rosto ganhou o apelido de **Scarface**. Aceitando com orgulho a alcunha. Declarou ainda o marginal que a eliminação de **Batatinha** ainda está nos seus planos, pois se anda com a cara torta agradece a ele. Na próxima vez que se defrontar com o rival vai mandá-lo para a **cidade dos pés juntos**.

— Seu **puliça** tenho até vergonha de andar de dia pela rua. Sinto até pavor de ver minha cara no espelho. Por isso só transo maconha durante a noite. Assim ninguém vê a minha fachada deformada.

Perguntado sobre o seu campo de ação, aduziu:

— Seu dotô, a minha grande freguesia está localizada na Cruzada, logo é ali que ganho para o meu sustento. A! ia esquecendo: Eu vinha juntando do dinheiro que ganhava com o tráfico da maconha para pagar um cirurgião plástico que teria que endireitar a minha cara. Quero voltar a ser bonito.

Amilton Figueiredo, o **Scarface**, está curtindo uma prisão enquanto espera a liberdade para se submeter a uma operação plástica.

GUARDA-NOTURNO LEVA TRÊS TIROS NO PEITO

José e Nilo acompanhados do pistoleiro conhecido como "Cabeção" ou "Careca", fuzilaram o seu irmão o guarda-noturno Moacir Francisco, casado, 30 anos, Rua Apolo, 128, Éden. Apanhado de surpresa o policial não teve qualquer oportunidade para se defender. Com três balaços morreu instantâneamente. Uma bala perdida ainda atingiu a menor Denise Lopes Dias, de 11 anos, filha de Wilson Pereira da Costa, que no momento da fuzilaria passava pelo local. A Polícia depois do trabalho de praxe encetou uma caçada aos assassinos que fugiram.

FALTA DE ALUGUEL

Tudo começou quando o pai de Moacir, Nilo e José Norival Francisco que vivia com sua primeira mulher no imóvel localizado na Rua Apolo, 128, resolveu abandonar a esposa para viver maritalmente com uma outra. Moacir arrumou suas malas e com bagagens e tudo foi residir na propriedade de seu pai. Acontece que os outros dois irmãos não gostaram da idéia. E passaram a intimá-lo a pagar aluguel. Moacir nem dava bola. Os dias foram se passando e com ele os meses. E nada de Moacir tomar uma decisão. Nem pagava o aluguel e nem saía da casa. Nilo e José já estavam com a paciência esgotada. Inconformados pois o irmão nem atava e nem desatava partiram para uma mais "quente". Contrataram um pistoleiro da região para botar Moacir para fora de casa. "Cabeção ou "Careca", o pistoleiro contratado, topou a parada. Os três foram espreitar o irmão-inquilino. Ao avistarem Moacir saindo de casa, Nilo e José berraram:

— Como é. Vai ou não vai sair da casa do nosso pai?

O guarda-noturno com desdém:

— Daqui não saio daqui ninguém me tira!

Mal terminou de falar e uma saraivada de balas caiu sobre ele. Três balaços jogaram-no por terra. Uma menor também foi atingida pelos disparos dos celerados. Foi identificada como Denise Lopes Dias, de 11 anos, que passava pelo local. Os criminosos fugiram e as autoridades policiais de São João de Meriti, estão atrás deles. Em estado grave Moacir e Denise, foram removidos para o Hospital Getúlio Vargas.

TREMERAM DE MEDO QUANDO A LEI BATEU NO BARRACÃO

O terror da Cidade de Deus, Miguel Geraldo dos Satnos, mais conhecido por Miguelão, residente na Rua Gegê, 28/106, autor de vários crimes de morte, juntamente com seu comparsa, Jorge Rodrigues Barbosa, o Timbé, Rua G 147 c/8, vagão 57, triagem, Cidade de Deus, foram encarcerados na manhã de ontem, pelos agentes Francisco, Aldo, Orlando e Ernani da 32a. Delegacia que há muito estavam em diligências para prender a dupla.

Miguelão e Timbé, são os donos do tráfico de tóxicos em Jacarepaguá, onde os tiroteios são constantes pelas disputas das bocas-de-fumo na região.

Os moradores da Cidade de Deus davam atemorizados em consequên dos constantes assaltos à mão arm e, as queixas se acumulavam na 3 Delegacia onde, o delegado Edmu encarregou seus agentes para lev tar o barraco onde se escondiam dois bandidos.

Pela madrugada, o casebre da pla foi cercado e, apesar da resist cia oferecida, terminaram sendo ag rados. Estavam armados com revól res calibre 38 porém, não chegaram fazer uso. De mãos na cabeça, pedir para não morrer, seguiram calmam te para o camburão. Na delegacia, sinaram vários inquéritos e for trancafiados.

BATIDA NOS MORROS LEVOU MARGINAIS PARA A CADEIA

Mais de 60 prisões de assaltantes à mão armada, em sua maioria, foram presos ontem, na batida efetuada nos morros do Querosene, União, Travessa do Viradouro, Viçoso, Jardim Edgar Pessego e de Bumba, por policiais do 2.º Distrito chefiados pelo delegado Mont Karp, e comissário Vitor Vidal em conjunto com 3 pelotões do 5.º Batalhão. O comissário Vitor afirmou que, com as prisões, poderão elucidar cinco homicídios e mais de quarenta assaltos à mão armada.

Entre os detidos estavam dois perigosos assaltantes homicidas, Marco Antonio Guedes da Silva, mais conhecido por **Marquinhos**, solteiro, de 18 anos, Morro da União, em Santa Rosa e João do Carmo Cadete, o **Joãozin** 24 anos, Travessa S. Luis, Pendoti que estão sendo interrogados sobre v rics assaltos nos bairros de São Fr cisco e Icaraí assim como o assassi to de um comerciante português, oc rido no princípio do ano, na lixeira Jardim Viçosa e de duas mulheres ano passado, no mesmo local.

Também foram presos José C los da Costa, Vitor Gonçalves, Os Ferreira, Vitor Cabral Vieira, Jo de Alencar, Ricardo Magalhães, M nuel Basílio da Silva, e Manoel G çalves. A Polícia arrecadou vários o jetos roubados como rádio, relógi bombas de sucção e aparelhos elet domésticos.

Assaltos, mortes e prisões na madrugada do Grande Rio

Policiais da 34.ª Delegacia Policial estão em diligências para localizar o marginal conhecido como Valdir, acusado de ter assassinado José Pereira Sodré, casado, 58 anos, funcionário do Ministério da Indústria e Comércio, com uma facada na barriga.

O crime ocorreu em Bangu, na Rua César Bahar, defronte ao número 120. Segundo testemunhas, a vítima se encontrava num bar, local onde começou a discutir com o criminoso, que, em dado momento, lhe desferiu uma facada, fugindo logo e mseguida. A população local está muito revoltada com o fato, pois José era muito estimado naquele lugar.

Depois de terem assaltado o jovem Luis Brás de Oliveira e sua namorada, na Rua Alencó, Bairro Bar dos Cavaleiros, Duque de Caxias, três marginais travaram violento tiroteio com policiais da RP do 6.º Batalhão da PMRJ. Ao local, outras duas viaturas também chegaram e seus componentes foram recebidos a bala. Durante a troca de tiros um dos bandidos foi ferido e morreu quando era transportado para o hospital. Identificado mais tarde, tratava-se de Jadilson do Patrocínio, solteiro 22 anos, se mresidência fixa, assaltante já bastante conhecido da Polícia. Seus companheiros de crime conseguiram fugir, e policiais estão em diligências para suas capturas.

O estudante de engenharia Paulo Ceda Costa Pina, solteiro, 22 anos, residente na Rua Antônio Basilio, 177, apartamento 701, Tijuca, deu entrada no Hospital Sousa Aguiar, onde se encontra em estado desesperador vítima de um balaço na cabeça.

O rapaz encontrava-se no interior de seu carro, um Fuscão placa GB-7597, estacionado na Rua dos Diamantes, 1087, Rocha Miranda, residência de sua namorada a professora Kátia Regina Franco Antônio, de 22 anos, quando surgiram dos indivíduos portando armas de grosso calibre, que lhe exigiram o Fuscão. Paulo Cesar, então, reagiu ao assalto e levou um balaço na cabeça. Os marginais fugiram em seguida. A vítima foi socorrida pelo PM Dalton do 7.º Batalhão.

O motorista Paulo Robson Batista Barcelos, casado, 28 anos, residente na Rua Senhor do Matosinho, 387, apartamento 101, Estácio, deu entrada no Hospital Salgado Filho, apresentando ferimento à bala e mambas as pernas. Após os primeiros socorros foi removido para o Hospital Sousa Aguiar, em virtude da gravidade do seu estado.

Ao policial de plantão Paulo Robson contou que dirigia-se ao Morro da Mangueira, para encontrar seu irmão de nome Zezinho, que lhe prometera um emprego na empresa de Táxis Novo Rio. Mas, ao passar próximo do viaduto foi agarrado por três individu de cor parda, que de armas em pun o t taram assaltá-lo. O motorista os enfrento inclusive chegando a agarrar um dos ba didos. Porém foi baleado em ambas as p nar.

Quando tentavam assaltar o posto de g so lina Novo Rio, localizado na Avenida Br sil, esquina com a Rua Bela, em São Cri tóvão, foram presos por policiais da 17.ª D os marginais Paulo Cesar Ferreira dos Sa tos, solteiro 26 anos, morador na Ladeira d Leme, 348; e Nélson Carlos Santiago, solte ro, 23 anos, residente na Rua Jaime Reden do, 38 Vila Kennedy.

Os marginais se aproximaram de um do empregados do posto e quando iam sacar su armas, chegou uma viatura da 17.ª DP, e seu ocupantes pressentiram o assalto e entraram em ação, efetuando a prisão em flagrante Nelson Carlos Santiago, portava um revólve de calibre "32", com cinco balas ainda intac tas. Os marginais foram autuados e presos.

Moradores próximos ao número 20 da Ru Calazans, Vila Leonor, em Austin, residênci de Odília Alves de Oliveira, denunciaram Polícia a emissão de gemidos naquela cas O comissário de MenoresJosé Jorge, de No va Iguaçu, acompanhado de policiais compa receu ao local e encontrou um menino d cinco anos de idade preso dentro do banhei ro.

Segundo ficou apurado, o menino Clá dio, é filho de uma tal de Maria da Penh que paga Cr$ 100,00, por mês, à Odília par tomar conta da criança.

Cláudio foi levado para o Juizado de Me nores e, posteriormente, para uma casa d saúde, pois pelo seu aspecto, apresenta sina de subnutrição.

Rufino Fernandes de Lima, casado, 5 anos, residente na Rua Nova, sem númer Rio das Pedras, Jacarepaguá, saiu de cas para o trabalho muito assustado, pois sonha ra que fora assaltado. O dia correu normal mente, porém, já de volta à casa, Rufin lembrou-se do sonho e resolveu tomar algu mas precauções. Solicitou ao motorista d ônibus Cidade de Deus—Leblon, para qu desse uma paradinha defronte a sua resi dência, embora ali não fosse ponto. Foi aten dido. Saltou e já se encontrava a poucos pa sos do portão quando ouviu uma voz: — " um assalto. Passe toda a "grana" — Depo de ficar sem os seus 130,00, Rufino ainda l vou algumas coronhadas. Foi medicado n Hospital Lourenço Jorge e, posteriorment apresentou queixas na 15.ª Delegacia P licial.

...do do Rio

BAIONETA

SIMONSEN: O BRASIL ESTÁ BEM E AS ...TAÇÕES VÃO AUMENTAR

...istro Mário Henrique Simonsen quando ...radecia a homenagem da ADEMI

Após vencermos a crise deste ano, que afetou ... mundo ocidental, devemos e podemos con- ... futuro do Brasil, pois estamos indo muito ...onseguimos contornar todas as adversidades ..., provocadas, principalmente, pela crise do ..., e mantivemos feliz convivência com a in- ... que não ultrapassou os níveis desejáveis pela ...ia brasileira.

...firmativa foi feita pelo ministro Mário Hen- ...Simonsen, ao agradecer homenagem da As- ...o dos Dirigentes de Empresas do Mercado ...ário, em almoço, no Jóquei Clube, acentuan- ... tom de blague: "Se forem confirmadas as ...tivas sobre os novos poços de petróleo, que ...da frente".

...TAÇÕES EM ALTA

...stacou o ministro que são boas as perspec- ...o Brasil junto ao mercado internacional, de- ...as exportações, em 1975, apresentar incre- ... da ordem de 2 bilhões de dólares sobre os ...dos registrados este ano, quando nossa ba- ...de vendas ao exterior deverá ficar na casa ...ilhões e 4 milhões de dólares. Em novembro, ...tando todas as dificuldades registradas no ...nto de trocas, entre os países, conseguimos ...r a marca de 890 milhões de dólares.

...O TRANQUILO

...ois de dizer que o governo Federal conti- ... dar prioridade ao setor da exportação, o ...r Mário Henrique Simonsen assinalou que ...das as dificuldades deste ano, quando se ... pressão inflacionária externa e recesso no ... internacional, "não se vê nuvem negra ...desenvolvimento econômico do Brasil. Deve- ..., em 1975, inflação sob controle e excelen- ...spectivas no balanço de pagamentos, além ...it normal nas exportações, em vista da ne- ...e de continuarmos a importar óleo bruto ...ender ao nosso processo de crescimento in- ..."

...TOS PRIMÁRIOS

... ano vindouro — frisou — devemos experi- ... substancial crescimento nas exportações de ... primários, principalmente soja e açúcar. A ...endência deverá ser registrada com relação ...ufaturados, que vêm conquistando novos ... consumidores."

... relação ao Produto Real brasileiro, o mi- ...isse que o Brasil atingiu, em 1974, a uma ... 10%, "elevada, em comparação com os paí- ...strializados, como Japão, Canadá e Estados ... que ficaram em zero. Conseguimos, assim, ...iu, uma façanha notável, ficando dez pon- ...a dos países desenvolvidos e com a certeza ...no ano vindouro, a inflação será menor que ...ada este ano, pois "não sofreremos mais os ... recebidos no início do exercício finan-

...ÃO MONETÁRIA

...inistro informou que o modelo brasileiro de ... monetária está sendo motivo de estudos ...e de diversos países, inclusive desenvolvi- ... consideram o método ideal para uma eco- ...m permanente pressão externa.
...emos que conviver com a inflação sem medo ... efeitos — finalizou o ministro. Este ano, no ... semestre, como previramos, ela não ultra- ... casa de 1,5% ao mês, o que é perfeitamente ...el, numa economia como a nossa.

...STRO DA SAÚDE INAUGUROU NOVAS INSTALAÇÕES DO HOSPITAL DO CÂNCER

... ministro da Saúde, sr. Paulo de Almeida Ma- ..., inaugurou as obras de remodelação dos am- ...órios do Hospital do Câncer, na Praça da Cruz ...elha. Paralelamente ao ato de inauguração, ...oerrado o Curso de Imunopatologia que reu- ...rca de 350 cancerologistas do País. Em segui- ... ministro se dirigiu ao Aeroporto do Galeão ...de viajou para Manaus.

...RSO

... Curso de Imunopatologia sobre câncer teve ...r internacional, dele participando, como con- ...s especiais, quatro cientistas franceses. Ini- ...no dia 9, nasceu do interesse despertado pela ...terapia do câncer, durante o XI Congresso ...acional, realizado em Florença, em outubro ...o. Naquela oportunidade, o Instituto e a Di- ... Nacional do Câncer, do Ministério da Saúde, ...ram pela realização do curso hoje encerrado.

... equipe francesa, liderada pelo professor Ma- ...contou com a participação de Dominic Bel- ...e, Olga Halle Pannenco e Leon Schwarzen- ... que pronunciaram conferências sobre "Explo- ... imunitária dos pacientes cancerosos", "Imu- ...pia experimental e adotiva", "A natureza T e ... linfossarcomas" e "Imunoterapia clínica ativa ...tiva". As experiências realizadas no campo in- ...cional foram debatidas durante o curso, coor- ...o pelo Centro de Estudos e Ensino do Insti- ...Nacional do Câncer.

EDITORIAL

A CRISE HABITACIONAL

A crise de nossa política de habitação parece alastrar-se como praga. São bastante conhecidas, por exemplo, as deficiências do programa oficial de construção da casa própria. Pois bem, agora, a essa complicada história dos conjuntos residenciais construídos com apoio do BNH, vem juntar-se uma das mais modernas das crises: a de Brasília.

EM Brasília completou-se com extraordinária rapidez a saturação dos terrenos destinados ao Plano Piloto. Como conseqüência lógica da saturação, ocorre a alta espetacular dos aluguéis. Tal como sucede em todas as nossas grandes cidades, o aluguel de um apartamento, de um modo geral, supera a receita de um pai de família da classe média, o que obriga parentes a viverem em promiscuidade, com duas e até três famílias morando numa residência destinada a um número menor de pessoas.

RECENTE reportagem, em que se trata desse assunto, a título de ilustração, cita o caso de um embaixador brasileiro que em Brasília abandonou o apartamento da Superquadra Sul em que morava e está respondendo judicialmente por ter deixado, como dívida, certa quantia, que não teve condições de pagar.

ANTES, eram as pessoas de posses modestas, as vítimas dos desajustamentos que tinham como teatro principal os conjuntos residenciais erguidos com empréstimos no BNH. Hoje, figuras da carreira diplomática (uma das que recebem no serviço público melhor tratamento quanto a vencimentos), também já não podem pagar o preço crescente que o brasileiro desembolsa, para que na prática não se veja privado de um direito teoricamente concedido a todos: o direito de morar e de não dormir sob marquises ou debaixo das pontes.

NO caso de Brasília já se cogita da construção de uma nova cidade satélite e para a realização desse plano promete-se planejamento capaz de evitar futuras complicações. Que planejamento, no entanto, será capaz de evitar os desajustamentos de ordem econômica, tão graves que envolveram na crise habitacional, embrulhados com as antigas vítimas dos conjuntos residenciais, até pessoas de posses, que atingiram o degrau mais alto na hierarquia diplomática?

UMA das acusações feitas aos responsáveis pela política habitacional é a de que o BNH ainda não mandou realizar estudos sobre a escassez e a violenta valorização dos terrenos em áreas dos grandes cidades. Este é com efeito um dos pontos principais da questão.

A valorização rápida dos terrenos e das construções gerou desbragada especulação. Há uma corrida para as inversões imobiliárias. Tais inversões figuram entre as mais lucrativas. Na disputa do mercado, as entidades construtoras, por sua vez, escolhem os tipos de moradia mais rendosos. Hoje, quem abre uma edição dominical de jornal do Rio, de São Paulo, de Porto Alegre ou de Belo Horizonte, nota que as felizes empresas construtoras figuram entre os anunciantes mais fortes. Sua propaganda espalha-se em páginas inteiras e em páginas duplas. Esses senhores, através de uma técnica bem hábil, envolvem os incautos, especulam com as vistas que se descortinam das janelas de seus espigões. Então, enquanto uns prometem à clientela, sob determinadas condições contratuais, o panorama da Lagoa Rodrigo de Freitas, exaltado na eloqüência propagandística do ex-governador Negrão de Lima, outros negociam as vistas espetaculares da Barra. As praias, lagos e montanhas cariocas viraram mercadoria rendosa. Vende-se a natureza, a prestações, com o valioso auxílio de camelôs de elite.

ESSA corrida para os negócios imobiliários terá como fatal resultado a saturação, que começa a ser notada nas construções de grande luxo. Então vemos que em lugar de haver, sob controle oficial, uma política habitacional de fato voltada para o interesse social, o que ocorre é uma desbragada traficância. Recursos enormes, em dinheiro e mão-de-obra, são desviados de atividades que deveriam ser prioritárias, para o simples enriquecimento rápido de grandes organizações e até mesmo de arapucas, cuja falência, ou cujos atrasos imprevisíveis na entrega das chaves das casas ou apartamentos, muitas vezes provocam a ruína ou pelo menos fortes dores de cabeça entre as centenas de milhares de vítimas, até hoje desprotegidas.

ATÉ quando deixaremos correr, livremente, a crise habitacional?

TÓPICOS

ÔNIBUS VOADORES

Numa só operação, o DETRAN apreendeu 51 ônibus, que se amontoaram em seu depósito da Ilha do Fundão. Eram carros que circulavam em excesso de velocidade.

Saíram assim de circulação 10% dos coletivos de placa com o final 1, o que corresponde a 1% do total dos ônibus em circulação no Rio.

Data de 1971 a exigência legal, quanto à limitação da velocidade.

Ninguém precisa explicar a importância da medida, pois o excesso de velocidade causa a maioria dos acidentes de trânsito.

Por que, então, uma lei surgida em 1971 só agora vem sendo posta em prática? Essa constatação revela que a situação de ilegalidade, no procedimento de muitas empresas, durou nada menos de três anos, impunemente.

A desenvoltura da maioria das empresas de ônibus impressiona. São essas empresas que, na corrida para o lucro, usam material em más condições de segurança e de conforto. São elas que para não pagar salários decentes contratam pessoal inabilitado para o serviço. São elas que obrigam o motorista a brincar de Fittipaldi, em correrias loucas, levando na superlotação uma carga humana carregada em trancos e barrancos e que pode despencar de um viaduto, como já ocorreu por duas vezes no famoso Pedro Álvares Cabral.

O fato de só agora estar começando a punir as empresas que não respeitam o limite da velocidade revela que o DETRAN, em matéria de fiscalização criteriosa, deixa muito a desejar, assim contribuindo para que se tornem cada vez mais enervantes as condições de existência do carioca.

PROJETOS E REALIDADES

No mundo dos projetos temos o da urbanização da Barra, onde, segundo a moderna concepção de um plano do eminente arquiteto Sérgio Bernardes, dez mil pessoas serão abrigadas em edifícios sem janelas, apenas com varandas e cujo acesso poderá ser feito em barcos lacustres.

Contrastando com esse projeto maravilhoso, temos o recente caso dos desabrigados de Olinda, no Recife. Seus barracos foram destruídos pela maré, pois estavam plantados no mangue. Há nove meses os infelizes moradores estão empilhados num velho cinema, na maior promiscuidade. Promiscuidade entre pessoas e ratos, sendo que em vista do maior desconforto nem se fala nas ondas de mosquitos.

A prefeitura da histórica cidade pernambucana, em lugar de resolver o problema, castiga os que reclamam e chegou a cortar o leite das crianças.

Vivemos, no que toca à habitação, em dois mundos: o dos projetos e o da realidade.

WILMAR PALIS APONTA

EM DEFESA DO POVO

Quem acompanha de perto a nossa atuação na Assembléia Legislativa e daqui, desta coluna da brava «LUTA DEMOCRÁTICA», sabe o quanto trabalhamos e continuamos a trabalhar em benefício do povo, contra as mazelas e os abusivos aumentos e impostos e taxas do dr. Chagas.

Lutamos incansavelmente contra o brutal aumento do Imposto Predial pretendido pelo dr. Chagas, em 1973 e, após renhida batalha, felizmente, conseguimos exuberante vitória para o povo como substancial redução do percentual que o homem do terno branco queria impor.

Foi uma vitória pujante à qual se seguiram muitas outras. Fomos nós também que impedimos que o dr. Chagas cobrasse da população carioca a TAXA DA ILUMINAÇÃO e a TAXA DA COLETA DO LIXO.

É também de nossa autoria o Projeto da Anistia Fiscal, isentando de multa e correção monetária e pequeno e médio comerciantes, assim como os proprietários de um único imóvel (casa ou apartamento), que estivesse com seus impostos em atraso.

Graças a esse benefício fiscal, todos aqueles que se encontravam em débito para com o Estado puderam saldar seus compromissos, ficando, assim, livres de perderem sua propriedade ou comércio.

Não medimos esforços e lutamos denodadamente contra a famigerada «TAXA DE EXPEDIENTE», essa taxa encorchante e desumana, imposta pelo dr. Chagas e pela qual um pobre que não tendo, às vezes, 1 cruzeiro para comprar um pão, tem que pagar Cr$ 20,00 para tirar um atestado de pobreza.

Só na mentalidade de um desgoverno doentio e furibundo isso poderia acontecer. Um desgoverno tipo dr. Chagas.

Felizmente o período do falido e desmoralizado desgoverno chagueano está no fim.

Com o novo governo Faria Lima, as coisas serão postas no seu devido lugar. E todas as medidas deverão ser tomadas em

DEFESA DO POVO

Segunda linha do metrô custará US$ 900 milhões e começará em 60 dias

Os financiamentos externos para a segunda linha do metrô de São Paulo não deverão estar condicionados ao fornecimento também dos equipamentos, afirmou o prefeito Miguel Colasuonno, ao encerrar o II Encontro Nacional da Engenharia, no Hotel Nacional—Rio, assinalando que os equipamentos deverão ser produzidos no Brasil, pela indústria nacional.

— Deveremos alcançar um índice de nacionalização da ordem de 90% — disse — contra os 50 a 55% que obtivemos na primeira linha. Para isto, todo um esquema está sendo montado, visando a fortalecer a indústria nacional. Os recursos necessários à construção dessa segunda linha, ligando a Lapa à região de Itaquera, numa distância de 25 quilômetros, serão da ordem de US$ 900 milhões e seu início deverá se dar dentro de 60 dias.

Acrescentou o prefeito que continuam válidas as diretrizes seguidas até aqui, que conferem prioridade ao transporte de massa, como forma de viabilizar mais rapidamente as condições de vida nos núcleos centrais das grandes cidades, como São Paulo, que só será possível através de um sistema metroviário interligado com o sistema de superfície.

PARTICIPAÇÃO

O presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo, engenheiro Jan Arpad Mihalik, que presidiu a sessão, destacou a integração que está havendo em São Paulo entre a Prefeitura e a comunidade representada pelos seus órgãos de classe. Muitas das vezes a opinião pública tem sido sentida pelo prefeito, através de pesquisas, antes de tomar determinadas decisões. Citou como exemplo o projeto de reurbanização.

O sr. Miguel Colasuonno frisou que assim procede porque considera que o mais importante é o homem, é a qualidade da vida urbana, e não se pode baixar decisões que venham a influir na vida da população, sem sentir determinadas tendências, a fim de que as grandes diretrizes não sejam impostas, mas emanem de um consenso comum entre governo e povo.

Sobre planejamento urbano, disse que pela primeira vez em São Paulo se inverteu a tendência, estabelecendo como ponto básico o estudo do uso e da ocupação do solo que se pretende. Como conseqüência desse planejamento é que se estabelece um determinado tipo de sistema viário, para que realmente se possa viabilizar o objetivo pretendido. A prioridade, no que diz respeito aos investimentos, deve ser dada ao transporte de massa. Quanto ao custo, lembrou que um quilômetro de via expressa em São Paulo, só em desapropriações, custa em média Cr$ 100 milhões, importância essa que será elevada consideravelmente, se se levar em conta que, para se ter um sistema integrado, tornam-se necessárias algumas dezenas de quilômetros, o que é incompatível com a estrutura financeira do próprio País.

CONGESTIONAMENTOS

Alguns países mais ricos — acentuou o sr. Miguel Colasuonno — já estão preocupados também com o excesso de descentralização que os sistemas de transportes viários geram. Citou como exemplo a cidade de Los Angeles, onde existem ruas com mais de 120 milhas, que nas horas do rush — tanto na entrada como na saída da cidade — sofrem grandes congestionamentos. Disse que o seu objetivo não é excluir as vias expressas, mas restringi-las. Comparou os sistemas de transportes individual, de coletivos (superfície) e de metrô. Mostrou as vantagens oferecidas pelo metrô, no que se refere à rapidez, custos e área ocupada. Disse que a preocupação constante é com a viabilização da humanização de São Paulo, que tem a imagem de uma cidade cinzenta, onde a preocupação fundamental é com as grandes obras.

Afirmou que isto é natural, pois a área urbana de São Paulo tem 7,5 milhões de habitantes e a metropolitana 9,5 milhões, o que exige obras grandiosas, que desafiam a qualquer setor técnico do mundo, hoje plenamente realizadas com a auto-suficiência da técnica brasileira.

O prefeito de São Paulo falou também sobre o Projeto Leste e a necessidade do aumento da área verde da cidade, programa em que sua administração está vivamente empenhada. Respondeu às perguntas dos engenheiros presentes, que apresentaram problemas vividos em suas cidades e regiões [illegible]gem.

ATAULFINHO CASA-SE E VAI CURTIR NA FOSSA

PESSOAL DA VOLKSWAGEN SAI EM FÉRIAS DIA 20

As linhas de montagem da Volkswagen do Brasil param na próxima sexta-feira (dia 20), com o início das férias coletivas tradicionalmente concedidas pela empresa aos seus funcionários por ocasião das festas de fim-de-ano.

Com a paralisação da produção na fábrica de São Bernardo do Campo, perto de 30 mil automóveis e utilitários VW deixarão de ser produzidos e comercializados neste final de 74 e início de 1975, conforme cálculo baseado na atual média diária de fabricação da Volkswagen, que é de 1.750 unidades.

A volta do pessoal da empresa ao trabalho acontecerá na segunda-feira, 13 de janeiro. Durante esse período, permanecerão trabalhando cerca de 4.000 mensalistas ligados às atividades burocráticas dos escritórios, 2.000 encarregados dos serviços de manutenção de máquinas, planejamento e obras, e os funcionários mobilizados nos programas de produção exterior (veículos CKD e câmbios e motores do VW Passat) e na fabricação de peças de reposição para o mercado interno. Além disso, aproximadamente 7.000 funcionários não terão direito às férias coletivas por haverem sido admitidos após 31 de maio último.

BALANÇO POSITIVO

Os números consolidados até 30 de novembro último indicavam que nos primeiros 11 meses de 1974 a Volkswagen do Brasil fabricou 414 mil veículos, com um aumento de 16,8% sobre o correspondente período do ano passado. E a previsão de que será atingida a meta de 430 mil unidades é confirmada pelo sr. Wolfgang Sauer, presidente da empresa:

— Em novembro fabricamos 33.521 veículos VW, com um incremento de apenas 1,2% sobre igual mês de 1973, isso devido a algumas dificuldades no suprimento de determinados componentes plásticos e elétricos por parte de nossos fornecedores. Todavia, acreditamos no cumprimento dos objetivos pré-fixados, especialmente em função do nosso programa de exportação.

Referindo-se particularmente às exportações, o sr. Wolfgan Sauer informa que as vendas de veículos completos (FBU) cresceram mais de 540%, registrando o embarque de 13.700 unidades para duas dezenas de países. Quanto aos veículos CKD (desmontados), o aumento das vendas para o exterior foi de 200%, alcançando-se o total de 34.200 unidades, com um índice de integração superior a 80K do peso do veículo.

— Acredito que em 1975 conseguiremos duplicar a exportação de veículos VW brasileiros — acrescenta o presidente da VWB. Sem ignorar as dificuldades da conjuntura internacional, ele diz que seu otimismo baseia-se no "planejamento de objetivos a longo prazo desenvolvido neste ano e que, buscando a segurança e a continuidade das exportações, resultou na diversificação dos mercados". Conforme essa preocupação é que está sendo dinamizada a rede de prestação de serviços de manutenção e de reposição de peças de veículos VW brasileiros em diversos países.

MENSAGEM AOS FUNCIONÁRIOS

Na sua mensagem de "Boas Festas" aos funcionários, que está saindo publicada na edição de dezembro da revista interna "Família VW", o sr. Wolfgang Sauer fala das dificuldades relacionadas com o irregular suprimento de peças, que prejudicaram a produção, lembrando o paradoxo da "falta de carros e as filas de compradores que se formaram nas revendas, particularmente daqueles interessados em adquirir o VW Brasília e o Sedan 1300-1500".

— Diante de tais adversidades, sentimo-nos felizes com o crescimento de nosso efetivo para quase 40 mil pessoas — um acréscimo de 8.000 novos funcionários em relação a dezembro de 1973 — e com a fabricação de 430 mil veículos VW, números com os quais devemos estar fechando o balanço de 1974 — expressa.

Para o próximo ano o presidente da Volkswagen chama a atenção para o fato de que "realmente a situação não será folgada para nenhum país". Porém, "sem cair no extremo do falso otimismo", salienta que "nesta altura o pior seria alimentar idéias derrotistas ou o desânimo". E conclui:

— Particularmente nós da Diretoria da Volkswagen estamos confiantes no futuro desta nossa grande e solidária "família", pois temos muitas e boas razões para encarar o novo ano com saudáveis previsões. Uma delas é alicerçada no fato de que o mercado, pressionado pela alta do petróleo, agora quer carros econômicos, justamente aqueles que constituem o forte de toda a nossa linha. E acima dessa preferência por veículos VW, existe um motivo mais forte para justificar nossa expectativa de que em 1975 teremos um bom ano para todos nós — a crença no homem, em cada um de vocês, realmente o mais legítimo e valioso patrimônio construído pela Volkswagen do Brasil.

A NOITE É O ESPETACULO

EFE PINTO

● Continuam as curticões diárias no Chicken's House, ali na rua Miguel Couto, sendo que hoje, a principal atração é o cantor guianoinglês Cy Manifold e durante a semana, continuam se apresentando na casa do Carlinhos, De Paula, Hélio Portinhal e sua simpatia, Rubens Leite, o maior imitador de vozes femininas, Marilu — a Dama da Noite e todos acompanhados por um conjunto de samba quente ou pelo conjunto composto de Américo de Macedo no violão, Luiz Reis na bateria, Mazilo no contrabaixo e Cardoso, além do violão do Japonês.

—:::—

● O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro inaugurou a exposição de escultura de Roberto Moriconi, com peças construídas em aço inoxidável.

—:::—

● Casou-se sábado o Ataulfo Alves Junior com a jovem Main e o casal, após a cerimônia, foi curtir na Fossa, onde o Ataulfinho faz o "show" com Sérgio Bittencourt, "Vamos Falar de Saudade" e ali foram homenageados pelos colegas.

—:::—

● Já estão abertas as reservas para o "réveillon" da Churrascaria Tijucana e Carlinhos informando que duas bandas tocarão ininterruptamente, sendo que à meia-noite, vai haver um "show" com passistas e ritmistas de escolas de samba.

—:::—

● Neste final de semana estará se apresentando na Churrascaria Temtudo, em Madureira, Gregório Barrios, acompanhado pelo conjunto de Ubirajara Silva e seu bandoneon. Durante a semana, continuam ali Hélio Paiva, Juracy Baba de Quiabo, Cristiane e Mário Cesar, que também está aos domingos com Amelinha.

—:::—

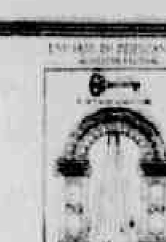
● Funcionando a partir das 18 horas e entrando pela madrugada enquanto houver gente, a boite Karango, anexa à Churrascaria Tem Tudo.

—:::—

● O conjunto que vimos nascer é que dará toda a animação aos moradores dos subúrbios, principalmente nas imediações do Encantado, Piedade, Cascadura e Cavalcanti, continua em franco sucesso e ainda se chama "Brasilian Boys", formados pelos irmãos mais unidos da paróquia. Agora recebemos um lindo cartão de Natal dos componentes do conjunto e agradecemos a atenção, retribuindo com desejos de que as mesmas continuem com o mesmo sucesso, embora sabendo que o valor é de família, como todos podem ver na Brisa.

—:::—

● Durante esta semana, Pimenta estará apresentando no Carrossel o que há de melhor em atração na noite carioca dentro do primeiro "show" à meia-noite, enquanto no segundo às 2 da matina, a mini-revista dirigida por Augusto Vendas continua fazendo aquele sucesso com uma pá de mulher boa e coreografia de Ilton Santos. Entre elas salientam-se Solange Medeiros, Rosa Morena, Rose Rosa, Mariene, Bruna, Regina, Monique e outras, com animação do cantor e apresentador Jordelino Marcal.



Cultura Racional

MAURO GUANABARA

A morte, a vida após a morte, a origem de sua vida, sempre foram mistérios que preocuparam o ser humano, em sua busca milenar para descobrir a sua origem e justificar a causa de sua vida aqui na Terra. No decorrer dos milênios, não foi pequeno o número de pessoas, que tentou em vão encontrar uma justificativa para a existência do ser humano na face da Terra.

E o homem tentava descobrir o mistério da morte, pois ninguém quer morrer. Viveram assim até que se certificaram não serem dai, mas sim de outro mundo. E perguntavam uns aos outros: — Mas como viemos parar aqui? Precisamos descobrir, fazer pesquisas e mais pesquisas. Vamos descobrir de onde viemos e como viemos para aqui. Vamos indagar por todos os lados, por todos os cantos, para ver se descobrimos a causa deste encanto.

Mas nunca encontraram saída, nem resposta para suas pesquisas, e outros pensando diferente, diziam: — A vida é esta mesma. E ao mesmo tempo se contradizia, dizendo: — Estou em contradição comigo mesmo, porque não me conformo com esta vida indecisa, de indecisões, indecisões em tudo, e com a imperfeição a se multiplicar. Somos aqui talvez um parasita como outro qualquer, pois viemos aqui para explorar tudo que existe. Toda a parasita tem seu tempo de duração, e nós não passamos de uns parasitas, porque temos a vida quase idêntica à do vegetal.

E neste diálogo consigo mesmo e com os outros, os homens iam vivendo. Muitos não aceitavam a condição de parasita da natureza. Sem saber que o homem é realmente um parasita, explorador de tudo o que aqui encontrou e encontra. Não dá nada à natureza, e só sabe explorá-la, porque é um parasita.

Mas a resposta vinha pronta — Eu não pedi para me fazerem assim, eu não pedi para ser assim. Se sou assim, não sei porque sou assim. Culpado é quem me fez assim, parasita, explorando a natureza sem saber porque, sem conhecer que ou o que me fez e porque fez, sem conhecer nada. Vivo aqui num anonimato que nem bicho, como um vegetal que não sabe porque vive. Eu sou idêntico a um vegetal. O vegetal não sabe porque ele assim é, e eu também não sei porque assim sou. Sei que sou assim, mas não sei porque. Sei que me fizeram assim, mas não sei porque me fizeram assim.

— Vejam vocês que confusão tremenda entre nós, e não há maios de nós descobrirmos de onde viemos e para onde vamos.

Outros respondiam: — Mas chegará o dia. O mundo está em evolução e todos estão evoluindo e progredindo. Há de chegar o dia e de se atinar e de se descobrir a nossa origem e o porquê assim somos. Eu não duvido, porque nós já fomos muito mais atrasados do que somos. Hoje vamos desenvolvendo velozmente e progressivamente, sobre todos os pontos de vista, e não duvido nada, que esta descoberta esteja muito próxima.

O mundo já evoluiu muito e até agora ninguém descobriu a nossa verdadeira origem. Continuamos aqui a viver como verdadeiros parasitas, sem saber porque vivemos, sem saber porque aqui vivemos explorando tudo. Vivemos aqui de esperanças, de ilusões, de sonhos e de aparências. Vivemos assim desta forma, horrivelmente, contraditoriamente, e temos às vezes até acanhamento de sermos assim, de vivermos assim, e vamos fazer tudo para descobrir o porquê somos assim, para ver se arranjamos um jeito de deixarmos de ser assim como somos.

(Continuaremos amanhã)

QUADRAS & SALÕES

● Nas nossas andanças, neste final de semana por Vitória, no Espírito Santo, soubemos que o Carnaval ali vai ser muito animado. Já vai começar no dia 31, quando no Vitória Social Clube, haverá um grande "réveillon" com duas orquestras que vão da Guanabara animar a Noite de São Silvestre.

—o—

● Hoje será o grito de carnaval na Sucata, com as presenças de Jamelão, Sabrina, Norival Reis e Davi autores do samba-enredo da Portela; Avarese, autor do samba do Império Serrano, "Zaquia Jorge, Estrela do Subúrbio, Vedete de Madureira"; além das alas de compositores do Salgueiro, Mangueira, Independente de Padre Miguel e Imperatriz Leopoldinense. Depois daquelas apresentações, a festa se prolongará com animado baile de carnaval.

Angélica, que com sua charmosa anca, é angelical, quando samba no Salgueiro com aquela turma boa que freqüenta o Maxwell, aos domingos

—o—

● Nosso companheiro Silvio Santos, o moreninho, uma das boas atrações da Rádio Continental está ali naquela emissora com um novo programa que se chama "Sambão" e vai de segunda à sexta-feira a partir de meio-dia e meia, com músicas selecionadas, notícias e entrevistas. Os sambas-enredo têm recebido as maiores atenções do produtor e apresentador que não se trata do animador de auditório de São Paulo. O "Sambão" vem prestando aos ouvintes um excelente serviço de divulgação do ritmo mais quente da música popular brasileira. E, a tônica do Silvio Santos é "chegou, tocou".

—o—

● Nesta sexta-feira, mais um "borequim da Vila" na Associação Atlética Vila Isabel, onde há música, alegria, sorteios de brindes e grandes atrações em comemoração ao Natal.

—o—

● O samba-enredo da Escola de Samba Lins Imperial é "Dona Flor e Seus Dois Maridos" e está sendo cantado na quadra da Rua Maria Luiza e no ginásio do Atlas Atlético Clube. Quem quiser aprendê-lo, aí está ele — "Em cada coração há uma saudade / Em cada saudade um grande amor / Dona Flor com seus encantos / E seu coração sofredor / Naquela manhã de Carnaval / A alegria era geral / Quando a triste notícia chegou / (Bis). Dona Flor chorou, chorou, chorou / Morreu Vadinho seu primeiro amor. / No segundo casamento / Dona Flor foi mais feliz / Teodoro Madureira / Deu-lhe tudo que bem quis / Agenor com sua orquestra / Animava o salão / E na rua os seresteiros / Entoavam esta canção: / (Bis) — Oi lá vem ela, oi lá vem ela / Tão meiga e tão bela / Deflagrou-se aquele dia / A guerra dos Santos na Bahia / Nos terreiros os ôlabês / Cantavam em seu louvor / Saravando aos orixás / Porque Vadinho voltou / No Gongá de Xangô /. Iná é ô ô / Iná é ô ô." — A letra deste samba é de autoria do quarteto L.P.V.N.

—o—

● Correspondência para esta seção deverá ser encaminhada para Efe Pinto em Darci Tecidio.

Horóscopo

CRIF KAUBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Dedique-se hoje à atividade que programou ontem. Ponha em ação seu espírito imaginativo. Amigos dedicados estarão dispostos a ajudá-lo. Número favorável: 32.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Procure entender melhor pessoa do sexo oposto, que lhe dedica leal estima. Sua personalidade marcante irá impor-se ao ambiente profissional. Número favorável: 427.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Divergência com colega ou contraparente deverá ser contornada. Estude atentamente todas as propostas que receber. Uma delas lhe interessa. Número favorável: 675.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Preste atenção a boatos mal explicados de que tomou conhecimento. Não se extenue demasiado, pois o organismo precisa repouso. Bom para o Amor. Número favorável: 223.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Algumas de suas idéias estão sendo aproveitadas por outros. Cuidado com documentos que assinar. Nos negócios e no amor, tudo com bom resultado. Número favorável: 433.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Romances iniciados antes terão seqüência positiva agora. No final do dia aumentarão suas chances sociais. Não discuta com ninguém. Número favorável: 334.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Filhos ou dependentes estarão propensos a irritá-lo. Indicação de dinheiro vindo de local não esperado. Tudo quanto for fazer, renda positivo. Número favorável: 651.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Você encontrará maior satisfação dentro de casa depois das 18 horas. Não confie muito em promessas de amigos. Viaje, se necessário. Número favorável: 329.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Fato ou informação importante reforçará seu otimismo. Cuidado com as decisões apressadas. Suas atividades funcionais crescendo. Número favorável: 427.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Indicação de lucros em negócio julgado sem importância. Converse mais seriamente com o chefe que deseja ajudá-lo ainda hoje. Número favorável: 628.

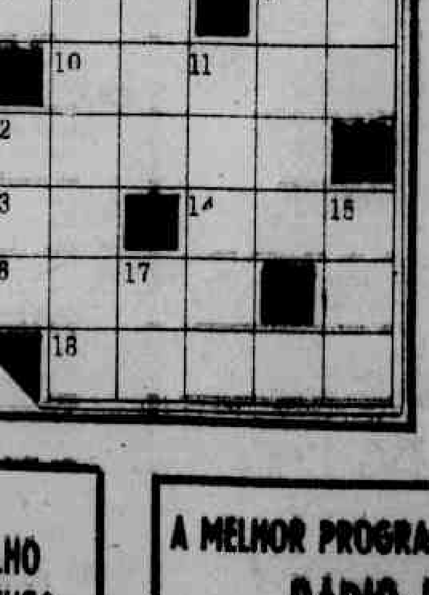
AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Valorize mais sua força e suas possibilidades. Você bem aproveitado, irá longe. Pessoa em quem não confia, irá favorecê-lo e muito. Número favorável: 022.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Pode surgir um boato ou fofoca que irá desagradá-lo. Sua intuição deve funcionar com relação ao lado sentimental. Saúde firmando-se. Número favorável: 388.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Costume condenável ou censurável; 5 — Tenebroso; 7 — Título honorífico, na Índia; 9 — Brisa, aragem; 10 — Utilizada; 12 — Gole; 13 — Contração de o mais o; 14 — Verme que aparece nas feridas dos animais; 16 — Vaso em que se recolhem os votos nas eleições; 18 — Pálio.

VERTICAIS: 1 — Enxergar; 2 — Motivo; 3 — Personalidade; 4 — O que discursa em público; 6 — Presentemente; 8 — Claridade que precede o nascer do Sol; 11 — (Pop.) Sentir um grande desejo; 12 — Figura heráldica em forma de "T"; 15 — Camareiro; 17 — Novo Testamento



SOLUÇÃO: HORIZONTAIS: 1 — Vício; 5 — Atro; 7 — Rau; 9 — Ar; 10 — Usada; 12 — Trago; 13 — Ao; 14 — Ura; 16 — Urna; 18 — Átrio. VERTICAIS: 1 — Ver; 2 — Causa; 3 — Ir; 4 — Orador; 6 — Ora; 8 — Aurora; 11 — Aguar; 12 — Tau; 15 — Aio; 17 — N.T.

MENSAGEM DE NATAL

O Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Estado da Guanabara, em nome de seu presidente, abaixo assinado, e demais diretores, ao ensejo da aproximação da maior data da cristandade, formula a todos os seus associados, aos ilustres diretores de jornais e revistas e seus dignos colaboradores, às entidades profissionais co-irmãs, às exmas. autoridades federais e estaduais e a todos quanto labutam nas lides dos jornais, um Feliz Natal e um Ano Novo pleno de prosperidade, suplicando ao nosso bom Deus todo poderoso que estenda suas bençãos às exmas. famílias no propósito de que o Ano Novo de 1975 continue a ser de paz e concórdia entre os homens de boa vontade em nossa terra.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1974

ELIAS DE JORA
Presidente

MENSAGEM DE NATAL

A Federação Nacional dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas, em nome de seu presidente, abaixo assinado, e demais diretores, ao ensejo da aproximação da maior data da Cristandade, formula aos seus filiados, aos ilustres diretores de jornais e revistas de todo o Brasil e seus dignos colaboradores, às entidades profissionais co-irmãs, às exmas. autoridades federais e estaduais e a todos quanto labutam nas lides dos jornais, um Feliz Natal e um Ano Novo pleno de prosperidade, suplicando ao nosso bom Deus todo poderoso que estenda suas bençãos às exmas. famílias no propósito de que o ano de 1975 continue a ser de paz e concórdia entre os homens de boa vontade em nossa terra.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1974

ELIAS DE JORA
Presidente

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

COLÉ E SUA CIA.
NICK NICOLA
NO SUPER REVISTÃO
APRESENTAM
Rebubu de Mulheres
com MAZILIA ● TIRIRICA e as sensacionais LÚCIA APACHÊ e LUANA
Jane Jilsen, Telma, Linda Morena, Sperandini e o cantor-revelação Victor Fabian
Coreografia Clovis Jierken
Com o Grito de Carnaval de 75!
UMA PÁ DE MULHERES OURIÇADAS:
VOCÊ VAI FAZER PIPI DE TANTO RIR!
Produção: JOSÉ BRAGA e JOSÉ MORENO
TEATRO CARLOS GOMES
Praça Tiradentes — Tel.: 222-7581

BRIGITE BLAIR EM
ELAS SÃO DO BARALHO
DE BRIGITE BLAIR E TUTUCA
Com Tutuca - Olegário de Holanda - Gugu Olimecha - Zélia Zamir e Roberto Argolo
Conjunto Tema Trio: Part. Especial Ballet de ADRIANO LOBATO
Direção de BRIGITTE BLAIR
De 3.ª a 6.ª às 21,20 hs. - Sábs. e doms. às 20 e 22 hs.
TEATRO MIGUEL LEMOS
R. Miguel Lemos, 51-H - T. 236-6343
Ar Cond. — Impróprio para 18 anos

A MELHOR PROGRAMAÇÃO DA BAIXADA
RÁDIO DIFUSORA
DUQUE DE CAXIAS
Notícias — Música e Esporte
A Faixa Líder dos 1.590 Khz
Ouçam diariamente de 6 às 24 h
Avenida Presidente Kennedy, 1763
Sobrado — Duque de Caxias

SINDICALISMO TRABALHO PREVIDÊNCIA

COMERCIÁRIOS PROMOVEM JANTAR

A Federação dos Empregados no Comércio da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo promove jantar de confraternização, hoje, às 20 horas, no restaurante do SESC, Rua Domingos Ferreira, 156, Copacabana, com a presença do ministro do Trabalho e dirigentes sindicais.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

Contando com a participação de estudantes, advogados e interessados nos assuntos, prossegue no auditório Euvaldo Lodi, da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe, o I Seminário de Legislação Social, promovido pelo Instituto Sergipano do Direito do Trabalhador e a Fies. O conclave, que termina esta semana, debate os temas da Previdência Social, "Problemas de Contribuição Previdenciária e Previdência Social".

REPARAÇÃO DE VEICULOS

Dia 20 do corrente, às 19 horas, haverá assembléia no Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios, Rua do Senado, 230, sobreloja 221, para apreciação dos atos da diretoria em 1974.

PESSOAL DE LADRILHOS

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, esclarece que o reajustamento salarial do pessoal da fabricação de ladrilhos hidráulicos, já homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho, tem vigência a contar de primeiro de janeiro próximo vindouro.

COMERCIO HOTELEIRO

O sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares programou assembléia para o dia 20 do corrente, às 17 horas, em sua sede, Rua do Senado, 254, tendo em vista a retificação da previsão orçamentária de 1974 e a doação da sala n.º 1.109, da Avenida N.S. Copacabana, 542, feita pela União Genebrina do Brasil. A informação é do presidente Raimundo Cassiano de Souza.

IADESIL EMPRESTA

Mais dois empréstimos acabam de ser concedidos pelo IADESIL — Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre. Um ao Sindicato dos Empregados no Comércio de Ijuí, no Rio Grande do Sul, para ampliação de sua sede campestre. Outro para o Sindicato dos Empregados no Comércio de Londrina, a fim de adquirir dez máquinas de escrever para ampliação da sua escola de datilografia.

NOSSO SETOR SINDICAL

Nosso Setor Sindical continua instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

MATARAM FERA DA SUBURBANA

O assaltante-homicida Amarílio dos Santos Neto (solteiro, 23 anos, Rua 2 de Maio, 246, Favela do Rato Molhado) foi morto, madrugada de ontem, com 6 tiros, próximo a seu barraco. O "Ferrabrás" era conhecido na Avenida Suburbana, como homem que arrochava jogos de "ronda e pontinho" e chegou a ser visto algumas vezes entre Pilares e Abolição.

Amarílio foi fuzilado a cerca de 100 metros de distância do barraco onde vivia com a mundana Sônia de tal, que desapareceu ao escutar os tiros, isto por volta das 3 horas e 20 minutos da madrugada. O bandido ainda se arrastou, indo morrer em frente a sua janela.

Acham, os policiais da 23a. DP, que ele deveria estar armado, mas a perícia nada encontrou, o que leva a crer que seus matadores tomaram seu revólver e fugiram.

Os matadores do assaltante, pelas primeiras investigações, tocaiaram a vítima, desfechando-lhe 4 tiros nas costas. Quando o bandido caiu, os carrascos ainda deram mais tiros, sendo que dois deles acertaram Amarílio, na virilha esquerda e perna direita.

FERA

Conhecido assaltante de carteados, Amarílio, além de assaltar mercearias no Jacaré, chegou a matar um guarda de segurança, há tempos, na Rua 24 de Maio. Era visto, com freqüência na Avenida Suburbana, próximo ao 4º Setor de Vigilância-Norte, entre Pilares e Abolição. Homem valente, "tomava na mão grande" o dinheiro apostado em jogos e nunca foi importunado. Era temido em todo o bairro do Jacaré e adjacências, sendo conhecido como a "Fera da Suburbana".

Para a Polícia, somente com a localização da amásia da vítima, Sônia, é que se poderá ter alguma pista dos criminosos. Assim mesmo, a hipótese de vingança, feita por alguém que já fora arrochado por Amarílio, não foi afastada. Na Favela do Rato Molhado, no Jacaré, onde tombou o valentão, ninguém quis falar nada, temendo represálias.

OUTRO TRAFICANTE MORTO CIDADE FICA MAIS LIMPA:

No final da madrugada de ontem, na Favela de Parada de Lucas, Jadir Teixeira Pinheiro (solteiro, 35 anos, Rua Rigas, 12, Parada de Lucas), foi abatido com quatro tiros, dois dos quais de "misericórdia". Em seus bolsos, a Polícia encontrou apenas uma carteira profissional, sem retrato, assinada. Dinheiro foi levado e a 27a. DP deverá solicitar auxílio da Delegacia de Homicídios.

Um garoto, no começo da manhã, foi quem procurou os policiais do Posto da Favela da Parada de Lucas, e disse que havia um homem morto na Rua Rigas. Os soldados da PM foram para o local e encontraram o corpo, caído em uma poça de sangue. Mais tarde a 27a. DP chegava, e em diligências no barraco da vítima, ficou apurado que os matadores de Jadir chegaram a revirar seus pertences.

A perícia constatou que o morto havia recebido um tiro no peito, outro no braço direito e mais dois no crânio, sendo um no ouvido e outro ao lado, ambos na face direita. Esses dois últimos tiros foram os de misericórdia, para confirmar sua morte. As autoridades desconfiam que Jadir era traficante de fumo e foi morto por rivais no tráfico de drogas da favela.

Securitários no Tribunal do Trabalho: aumento

Álvaro Faria de Freitas, presidente do sindicato dos securitários, informa que já foi instaurado o dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho, em favor das reivindicações da categoria, aprovadas em concorrida assembléia geral.

— Recorremos ao TRT — salientou o dirigente sindical — visando assegurarmos a data-base de 1.1.75, o que não nos impede de manter diálogo franco e cordial com os representantes patronais.

Estão sendo pleiteadas as seguintes vantagens: 1 — reajuste de acordo com o percentual a ser estipulado pelo Departamento Nacional de Salário; 2 — abono, em 1.7.75, conforme os índices oficiais de elevação do custo de vida; 3 — férias de trinta dias; 4 — salário-profissional para o pessoal de portaria e da administração: 10 e 20 por cento do salário-mínimo, respectivamente; 5 — não contar o sábado como dia útil para efeito de férias; 6 — estabilidade para a securitária gestante, pelo menos até 60 dias contados da extinção do auxílio-natalidade previsto na CLT; 7 — adicional por tempo de serviço; 8 — repouso remunerado na terceira segunda-feira de outubro de 1975, em comemoração ao DIA DO SECURITÁRIO.

CPOR DECLARA 304 ASPIRANTES A OFICIAL

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, em solenidade realizada em seu quartel, na Avenida Pedro II, em São Cristóvão, declarou 304 aspirantes-a-oficial R2 turma Duque de Caxias —, que concluíram os diversos cursos das Armas e serviços daquele estabelecimento de ensino.

Presidiu à cerimônia o general Edmundo de Belas Artes e ainda comandante de uni- Militar, estando presentes os generais Ernani Airosa da Silva, diretor de Formação e Aperfeiçoamento; Venâncio Frota, chefe da Pagadoria Central do Pessoal do Exército; senador João Calmon; major Fernando Gonçalves Cabral, representante do governador Chagas Freitas; general José Ventureli Sobrinho, presidente da Academia Brasileira de Belas Artes e ainda comandante de Unidades e outras autoridades, convidados e familiares dos formandos.

Em seguida à entrada do Pavilhão Nacional no local do ato, a Banda do 1.º Batalhão de Guardas, executou o Hino Nacional. Teve lugar então a passagem do estandarte do Centro, pelo aspirante Sérgio Costa de Oliveira, 1.º classificado no curso de Infantaria, registrando-se logo após homenagem ao tenente-coronel Luis de Araújo Correira Lima, fundador e patrono dos CPOR do Brasil. Foi executado o toque de comandante da corporação, sendo lida em seguida a ordem do dia do coronel Roberto de Castro Barcelos, comandante do CPOR-RJ. As autoridades convidadas fizeram entrega das espadas e prêmios aos aspirantes que se classificaram nos primeiros lugares nos diversos cursos.

LDN HOMENAGEIA PATRONO DO SERVIÇO MILITAR

A Liga de Defesa Nacional comemorou o Dia do Reservista, com uma cerimônia cívica diante do busto de Olavo Bilac, no passeio público, da qual participaram representações das três armas, das forças auxiliares e 810 reservistas isentos de incorporação, que receberam seus certificados em cerimônia simbólica.

Os trabalhos foram conduzidos e presididos, respectivamente, pelo general Flamarion Pinto de Campos e pelo professor Olimpio da Fonseca Filho, secretário-geral e vice-presidente da Liga da Defesa Nacional. Coube ao coronel Virgílio Vargas Moreira Brasiliano chefe da 1.ª Circunscrição do Serviço Militar, proferir a oração cívica, na qual foram ressaltadas as virtudes do patrono Olavo Bilac e lembrados os deveres dos reservistas.

A SOLENIDADE

A solenidade começou com uma recepção às autoridades, entre as quais, o marechal Juarez Távora; general Edmundo da Costa Neves, comandante da 1.ª Região Militar; capitão-PM Edmundo Bezerra Saramago representante do governador Chagas Freitas; capitão-de-fragata Sérgio Monteiro Ribeiro, representando o comandante do 1.º Distrito Naval; almirante Júlio de Sá Bierrenbach e representantes da CNI, CNC e do Colégio Olavo Bilac.

A recepção das autoridades, guardas do Exército e do Corpo de Bombeiros, conduzindo a Bandeira Nacional, postaram-se diante da herma do patrono. Deu-se então a colocação das palmas de flores, homenagem da Marinha, Exército, Aeronáutica, Liga da Defesa Nacional, Clube de Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, Clube Militar, Polícia Militar da Guanabara, CNC, Clube dos Oficiais Reformados da Reserva das Forças Armadas e da Federação Nacional das Indústrias.

NOVOS MEMBROS

Na ocasião, os professores Trajano Quinhões, diretor do Patrimônio Histórico da Guanabara, e Vitor Zapi Capuci, escritor, foram empossados como membros da Liga da Defesa Nacional, diante da herma de Olavo Bilac, onde fizeram seu juramento e foram diplomados.

O coronel Virgílio Vargas Moreira Brasiliano, chefe da 1.ª CSM, fez a exaltação do patrono do Serviço Militar do Brasil, Olavo Bilac. Ressaltou as virtudes cívicas do poeta e lembrou aos reservistas presentes suas obrigações para com a Pátria. Estes prestaram juramento à Bandeira.

Inaugurada em Caxias a Sauna River Ltda.

Dotada de excelentes instalações para recuperação da saude e estética corporal dos Caxienses A SAUNA RIVER LTDA. inaugurou quinta-feira última, na Avenida Presidente Kennedy, 1060, conjunto 26, suas novas instalações. Acontecimento social marcado pela presença de autoridades, jornalistas e entidades de classe.

Tendo a frente os srs. Edilio Freitas e Humberto Manoel Coelho, o modelar estabelecimento técnico, visa principalmente oferecer às sras., da sociedade caxiense oportunidade para recuperação corporal, além do que, demonstra que a cidade de Duque de Caxias possui também, a exemplo de conceituadas casas da Guanabara um moderno estabelecimento de Cultura Física.

INSTALAÇÕES

Instalada no segundo pavimento do Cine-River, possui A SAUNA RIVER vários serviços, como banho Turco, sauna Filandesa, duchas frias e quentes, salas de massagens — dirigidas pelo dr. Valente e tendo como assistentes e massagista Vantuir, do Botafogo, na parte masculina. A sra. Dina Loureiro Câmara é a responsável pelo setor feminino, acrescentando a tudo isso, piscina térmica, área livre para exercício de ginástica, sala de recuperação, vestuário, bar etc. Seu funcionamento diário, incluindo domingos e feriados, será no horário de 8 às 15 horas, para as senhoras, e das 16 às 23 horas para os cavalheiros.

INAUGURAÇAO E PRESENÇA

A fita simbolica da inauguração foi desatada pelo dr. Francisco Gomes Filgueiras, representando o chefe do Executivo Municipal, Edilio Freitas e dr. Nelson Rocha — diretor do Departamento de Saúde da Municipalidade, isto logo após a benção das instalações feita pelo frei Humberto Brinkmann, da Igreja Santo Antônio. Como anfitriões destacaram-se os proprietários da Sauna e o ex-craque do Fluminense e Vasco da Gama, o popular Caxias, responsável pela preparação física dos clientes.

Além das autoridades citadas, anotamos, entre outras, a presença das seguintes personalidades: sra. Ivone Filgueiras, esposa do dr. Francisco Gomes Filgueiras, (chefe do Gabinete do Prefeito), Zenia Fant, cel. Itamar do Ipiranga Barbuda, Carlos Santos Vieira, Agostinho Moreira, Fernando de Almeida Batista, dr. Eli Combat, Ari Milese, Derlandes Paes, José Conrodo, Francisco Estácio da Silva (vereador), dr. Amadeu (psicólogo), Saulo Gomes (vereador) e Luis Carlos Nunes de Oliveira — presidente do Sindicato dos rodoviários de Duque de Caxias e Magé.

No Instituto Campograndense de Cultura

No próximo dia 21 do corrente, às 17 horas à Rua Engenheiro Trindade, n.º 229, realizar-se-á importante Assembléia Geral do I.C.C., em cumprimento aos estatutos da grande entidade. Essa convocação é feita pelo seu dinâmico presidente, o ilustre acadêmico Moacir Sreder Bastos e visa a eleição de nova diretoria, de conformidade com os editais de convocação. O Instituto Campograndense de Cultura, segundo seu idealizador e percursor é, hoje, de projeção internacional sendo um órgão cultural de Campo Grande, da Guanabara, distinguindo-se pelos seus patrióticos objetivos, promovendo o desenvolvimento da cultura, do espírito de pesquisa das ciências, das artes e da literatura, em geral.

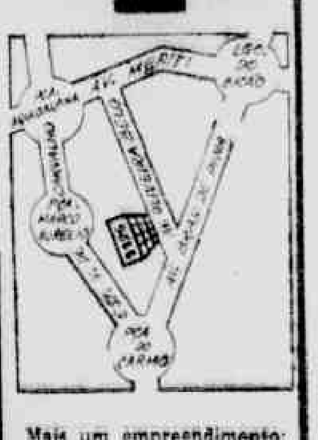
VILA DA PENHA

Numa rua tranqüila e residencial
junto à condução, comércio e escolas

APS. PRONTOS * ALTO LUXO

Av. Oliveira Belo Nº 1.126
(junto à Av. Brás de Pina)

Prédio sobre pilotis, fachada em pastilhas decoradas. Hall social em mármore decorado em pedra e lambri, colunas, escadas e corredores em mármore, área exclusiva para recreação infantil. Aps., com 2 qts. ótima sala, copa-cozinha, banheiro e área, tudo em azulejos decorados ate o teto, piso vitrif. sinteko, dep. completas de empreg. e GARAGEM.



Entrada 6.000,00
Prest. 1.137,32
Renda familiar 3.800,00

Financiamento:
Aceita-se Cx. Econ. Federal
Plano Prest. Decrescentes ou Bco. do Brasil.

Mais um empreendimento:
— Manuel Carvalho
— Sydnei Saldanha
— Antônio Ortiz

Inf. e vendas no local até 20 horas com:
Francisco Xavier Imóveis Ltda.
Av. Brás de Pina, 96 — Loja — Penha — Tels.: 230-0031 — 230-4219, 260-0665, 260-1165, 260-7191, 260-8919, 280-0704, 397-3080, 397-3604, 397-3643, 397-3730. CRECI 1 273.

O fumo é uma arma carregada e o tempo aperta o gatilho.

Dr. Ochsner

FOTO: JORNAL BRASILEIRO DE MEDICINA

CAMPANHA

Sociedade Médica Brasileira de Combate ao Fumo

Ambulatório de Recuperação de Alcoólatras da Prefeitura de São Paulo
VIADUTO PEDROSO - FONE 289-2147 - SP
(Sobre a Av. 23 de Maio)

Associação Nacional Pró Temperança da I. A. S. D.
Caixa Postal 2898 - 01000 São Paulo

Colaboração de LUTA DEMOCRATICA

Calendário de clássicos-75 até sábado

GALOPANDO

LAFAIETE

CONTINUA

Ainda esta semana a divulgação do calendário clássico do turfe carioca, versão 75. Algumas inovações e a instituição do GP Seleção, com o subtítulo de Taça de Ouro, cuja dotação de 300 mil ao ganhador, passa a ser a maior na Gávea, entrando como nova etapa do que será a quadrúpla coroa. As restantes são os GPs Estado do Rio de Janeiro, com nova denominação em razão da fusão, Cruzeiro do Sul e Jóquei Clube Brasileiro, respectivamente na milha, 2.400 e 3.000 metros.

TRABALHOS

Para o GP Derbi Clube, penúltimo clássico deste ano a ser corrido no próximo domingo, trabalharam na areia pesada, anteontem na Gávea, alguns dos inscritos, tendo deixado ótima impressão o exercício de Porto Alegre, visto nos 3.040 metros em 219" cravados, com a volta em 139" e muito à vontade nos últimos 200, cobertos em 13" exatos. Tony Boy, dirigido pelo P. Fontoura e no mesmo percurso, terminou em 212" afrouxando ligeiramente no quilômetro, porém, com agrado na volta em 138", final em 14" cravados. Satélite, aparentemente um concorrente modesto na carreira principal da semana, fechou os 3.040 metros em 214 e quinto, na volta em 148" 2/5, milha em 108" 1/5, finalizando em 13" justos.

EM MAGÉ

Vai retornar suas atividades o prado fluminense de Magé. Aproveitando a ausência de corridas aos domingos em janeiro e fevereiro, na Gávea, o Jóquei Clube Ipiranga, nesses dois meses vai cobrir aquele dia com reuniões que poderão ter até oito provas.

NA MILHA

Iridium, Revolution e Sans Peur, além do poderoso Grão de Bico, já estão confirmados para a milha do GP José Carlos de Figueiredo, dia 29, na pista de grama da Gávea. Revolution, conduzido pelo chileno Meneses, vem de cumprir mais um exercício preparatório na distância do clássico, completando em 103 e 1 linha, dominando Oró. Também na raia o filho de Egoísmo e Grã, tendo descontado os 1.900 metros em 111" 3/5, visivelmente contido pelo Jorge Pinto. Mantém forma excelente o líder da sua turma.

JÁ FOI

O nacional Manacor vai correr em Cidade Jardim, para onde seguiu na tarde de antem, o descendente de Corpera, recordista carioca no percurso de 2.100 metros (areia), será inscrito nos 2.000 metros do GP Piratininga, clássico a ser disputado no dia 19 de janeiro, na raia de areia.

Seja qual for a sua posição final nessa carreira, Manacor segundo informa o treinador Válter Aliano, permanecerá na Vila Hípica de Pinheiros, onde será preparado com vistas ao GP São Paulo, no primeiro domingo de maio.

EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO, COM O PRAZO DE DEZ DIAS, EXTRAIDO DOS AUTOS DA EXECUÇÃO PROMOVIDA POR ADIB JASMIN CONTRA OSCAR CARLOS CIDRI.
O DOUTOR MARDEN GOMES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 3 de JANEIRO de 1975, às 14.00 horas, no átrio do Novo Palácio da Justiça o Porteiro dos Auditórios levará à praça pela maior oferta acima da avaliação os bens penhorados e avaliados nos autos da execução promovida por ADIB JASMAIN contra OSCAR CARLOS CIDRI, constantes de 1 refrigerador marca Consul de 10 pés cúbicos, na cor azul, avaliado em Cr$ ..... 400,00; 1 aparelho de televisão marca Colorado, 23 polegadas, em móvel console, sem n.º à vista, avaliado em Cr$ 400,00, tudo no estado normal de uso, total da avaliação, Cr$ 800,00. Caso não haja licitantes, fica o leilão designado para o dia 14 de JANEIRO de 1975, às 14.00 horas, no mesmo local acima referido. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam no futuro alegar ignorância, ficando por conta do arrematante as despesas processuais e demais cominações caso existirem. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 29 de novembro do ano de 1974. Eu, Chafick Nwad Filho, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. ESTA CONFORME O ORIGINAL Pedro dos Santos Mendonça, O ESCRIVÃO.

(Depe 001)

EDITAL DE INTIMAÇÃO, com o prazo de vinte (20) dias.
O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.
FAZ SABER aos Que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este juizo e cartório transitam os autos da ação sumaríssima proposta pelo CONDOMINIO DO EDIFICIO RIO NOVO, nos quais foi requerida a expedição deste edital, para intimação de ARTHUR DA SILVA GOMES, para ciência da penhora levada a efeito em 14-11-74, que recaiu sobre o apartamento 403 da rua Anchieta, 19 e respectiva fração ideal do terreno, podendo no prazo de dez dias oferecer os embargos que tiver, de conformidade com as peças publicadas no diário oficial parte III, de 27 de setembro de 1974, as fls. 15257. Para que chegue ao conhecimento de todos fez o doutor juiz expedir este edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dada e passada nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos doze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) NEWTON FERREIRA CALDAS, Escrivão, datilografei, subscrevi.
JUIZ DE DIREITO, (a) JOEL ALVES ANDRADE.
Esta conforme. O Escrivão. Ilegivel.

(PJ 421)

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:
O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONÇA MANES, Juiz de Direito da Decima Vara Civel do Estado da Guanabara.
FAZ SABER aos interessados que o presente EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cite-se CIA. DOCAS DE SANTOS, para ciência da petição e despacho adiante transcrito, nos termos da ação Anulação e Substituição de Titulos ao Portador, requerida por ABRAÃO MEILIHZON contra CIA. DOCAS DE SANTOS, ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar no Novo Palácio da Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 2/2 EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 10a. VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA. ABRAÃO MEILIHZON, brasileiro casado, economista, residente e domiciliado nesta cidade à rua Ministro João Alberto, 100, apartamento 206, inscrito no Cadastro de Pessoas Fisicas do Ministério da Fazenda sob o n.º 038.447.817, vem, por seu procurador infra-assinado, propor, com fundamento em o artigo 907 e seguintes do Codigo de Processo Civil a presente Ação de Anulação e Substituição de Titulos ao Portador contra a CIA. DOCAS DE SANTOS, com sede à Av. Rio Branco 46, Centro, pelas razões de fato e de direito que expõe: 1. O Suplicante, em 9 de junho de 1971, através da Corretora Mário Richard, com sede à Praça Olavo Bilac, n.º 28, 10.º andar, adquiriu 1.000 (mil) ações ordinárias antigas ao portador da Suplicada, representadas pela cautela n.º 121.023, sendo valor nominal de cada ação de Cr$ 1,00 (um cruzeiro). II. Posteriormente, a 9 de julho de 1971, adquiriu outras 1.000 (mil) ações da mesma empresa, também ordinárias antigas e ao portador, igualmente de valor nominal de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, por intermédio da mesma corretora. III — Ao se anunciado pela Suplicada o pagamento dos dividendos referentes aos anos de 1969 e 1973 (documento anexo n.º 21), o Autor procurou seus titulos não os encontrando, acreditando tê-los perdido quando de sua mudança de residência. Destarte, é a presente para requerer a V. Exa. se digne mandar citar a CIA. DOCAS DE SANTOS no endereço citado, bem como, por edital, de terceiros interessados, para querendo, contestar o presente feito, intimando-se, outrossim, a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, para que não negocie os titulos acima mencionados, julgando-se, a final, procedente a ação, para determinar a anulação das cautelas n.º 121.023 e 144.507, substituindo-as por novos titulos, assim como para que deposite a Suplicada em Juizo os dividendos a que fazem jus os titulos. Protesta o Suplicante por todos os meios de provas admitidos em direito, especialmente prova documental, testemunhal juntada ulterior de documentos, depoimento pessoal e as demais permitidas. Dá-se à presente o valor de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). P. Deferimento. Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1974. (a) Dr. Márcio Barbosa — advogado inscrito na OAB-GB n.º 16.000. DESPACHO DE FLS. 2. "Autuada, citem-se. Expeçam-se os editais, com o prazo de 20 (vinte) dias para terceiros interessados. Rio, 3-12-74. (a) Dr. Paulo Sérgio de Araújo e Silva Fabião — Juiz Substituto. E PARA QUE CHEGUE ao conhecimento de todos passou-se o presente Edital em 3 (três) vias que lido e achado conforme vai assinado. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos doze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, ISMAEL NEVES BRAGA, escrevente juramentado o fiz datilografar. E eu, WILMA SOUTO MAIOR PINTO, escrivã subscrevo e assino (a) DR. HUMBERTO DE MENDONÇA MANES — JUIZ DE DIREITO. Está conforme (a) WILMA SOUTO MAIOR PINTO, Escrivã.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA
EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias, à WILDE CAMARA VIEIRA e seu marido JOSE VIEIRA na forma abaixo:
O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Civel da cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.
FAZ SABER — a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo meio, a requerimento de MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, cita WILDE CAMARA VIEIRA e seu marido JOSE VIEIRA, que se acham em local incerto e não sabido, para ciência da presente execução que lhes movem a requerente, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, paguem a importância de Cr$ 26.845,57 (vinte e seis mil oitocentos e quarenta e cinco cruzeiros e cinquenta e sete centavos), acrescido de custas, ou nome, digo ou apresentem bens a penhora, sob pena de não o fazendo ser-lhes penhorado o imóvel sito à Av. Brasil n.º 11.961, apartamento 101 do bloco 21 e respectiva fração de 0,002623 do terreno, designado de lote "6" da quadra "C" P. A. 23.732 na Freguesia de Irajá de sua propriedade com pactos adjetos de hipotecas à requerente, tudo nos termos e de acordo com as peças adiante transcritas: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/4: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel do Estado da Guanabara — MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, sociedade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.812.751, Carta Patente do Banco Nacional da Habitação n.º 66, com sede à Rua da Assembléia, 69, por seu advogado que esta subscreve (docs. 1 e 2), vem, respeitosamente, perante V. Exa. na forma da Lei 5.741, de 01-12-74, propor AÇÃO DE EXECUÇÃO contra WILDE CAMARA VIEIRA e seu marido JOSE VIEIRA, brasileiros, casados ela do lar, ele funcionário, residentes e domiciliados, à Av. Brasil n.º 11.961, apartamento 101 bloco 21, Irajá, Guanabara, pelos fatos e fundamentos em sequência expostos: I — Conforme escritura de compra e venda, contrato de construção e pactos adjetos de hipotecas (doc. 3), os réus adquiriram o apart.º 101 da Av. Brasil n.º 11.961, bloco 21 e respectiva fração de 0,002623 do terreno lote 6, quadra C.P.A. 23.732, freguesia de Irajá — Guanabara, na forma da Certidão do 8.º Ofício Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara (doc. 4). II — Pelo mesmo instrumento os réus se confessaram devedores dos alienantes das quantias iniciais de a) Cr$ 14.194,05 (quatorze mil cento e noventa e quatro cruzeiros e noventa e cinco centavos) e b) Cr$ 11.010,41 (onze mil, dez cruzeiros e quarenta e um centavos) equivalentes na data do contrato, respectivamente, a 379,240 (trezentos e setenta e nove inteiros e duzentos e quarenta milésimos) e 294,160 (duzentos e noventa e quatro inteiros e cento e sessenta milésimos) unidades Padrão de Capital do Banco Nacional da Habitação, dividas que deveriam ser pagas em 180 (cento e oitenta) e 96 (noventa seis) prestações reajustáveis, mensais e sucessivas de capital e juros, estes e taxa anual de 10% (dez por cento), Tabela Price; tudo calculado de acordo com a legislação aplicável às operações do Sistema Financeiro da Habitação. III — Em garantia do pagamento das dividas confessadas e encargos pactuados os réus, deram aos alienantes, em primeira e segunda hipotecas o imóvel adquirido, de acordo com o Registrado sob o n.º 13.809, fls. 44, L.º 2-P 8.º Ofício, Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara (docs. 5 e 6). IV — Como previsto na escritura de compra e venda, contrato de construção e pactos adjetos de hipotecas, os alienantes emitiram cedulas hipotecárias representativas das dvi, digo das dividas confessadas, tudo nos termos do Decreto-Lei 70, de 21-11-66, em favor do Banco Nacional da Habitação, que endossou ditas cédulas à ora Exequente (docs. 7 e 8). V — Desde 07-70 que os réus não pagam as prestações de amortização e juros, nem os prêmios de Seguro contratados, o que deu lugar ao vencimento antecipado da divida, visto que já foram solicitados como regularmente previsto (doc. 9). VI — O débito em atraso, incluindo-se prestações de amortização e juros, prêmios de seguro mora, tudo compreendido no periodo de julho de 1970 a abril de 1974, atinge divida a) Cr$ 13.244,25 (treze mil duzentos e quarenta e quatro cruzeiros e vinte e cinco centavos) e divida b) Cr$ 13.621,32 (treze mil seiscentos e vinte e um cruzeiros e trinta e dois centavos) totalizando Cr$ 26.845,37 (vinte e seis mil oitocentos e quarenta e cinco cruzeiros e cinquenta e sete centavos) (docs. 10 e 11). VII — O saldo devedor, calculado, inclusive, com as parcelas de Prêmios de seguro, mora, multa e honorários de advogado, atinge: divida a) Cr$ 54.592,54 (cinquenta e quatro mil quinhentos e noventa e dois cruzeiros e cinquenta e quatro centavos) e divida b) Cr$ 36.797,09 (trinta e seis mil, setecentos e noventa e sete cruzeiros e nove centavos) totalizando Cr$ 91.389,63 (noventa e um cruzeiros e trezent, digo (noventa e um mil trezentos e oitenta e nove cruzeiros e sessenta e três centavos) (docs. 10 e 11). Principal e juros (a -- b). Cr$ 65.461,94 — Prêmios de seguro (a -|- b) Cr$ 1.216,63 — Mora (a -- b). Cr$ 2.553,01 — Multa contratual (a -|- b) Cr$ 6.923,46 — Honorários (a -- b) Cr$ 15.231,61 — ISTO POSTO, REQUER: 1 — Sejam os réus citados para pagar o valor do crédito reclamado, como indicado em VI da presente, no prazo de 24 horas, acrescido dos honorários advocatícios, calculados à base de 20% (vinte por cento) e custas, sob pena de lhes ser penhorado o imóvel hipotecado (doc. — Lei 5.741, art. 2.º, II e 3.º) 2 — Se neste prazo os réus não pagarem o crédito reclamado, acrescido dos honorários custas e correções legais ou não depositarem o respectivo saldo devedor, indicado em VII (Lei referida, art. 4.º), requer: 2.1 — a imediata efetivação da penhora do imóvel hipotecado pelo valor do saldo devedor indicado em VII da presente, nomeando-se depositária a Autora; 2.2 — a expedição de mandado de desocupação do imóvel e consequente entrega à autora no prazo de 30 (trinta) dias se ocupado pelos executados, ou no de 10 (dez) dias se por terceiros; 2.3 — prosseguimento da ação tendo por objeto o total do débito devedor, com correções legais, juros, multas, custas processuais e honorários advocatícios até a arrematação do imóvel em praça pública ou adjudicação do mesmo à Autora (arts. 6.º e 7.º da Lei 5.741). Protesta pela produção de todos os meios de prova em direito admitidos, especialmente documental e pericial, dá à causa o valor de Cr$ 32.300,00 (trinta e dois mil trezentos cruzeiros) e requer mais a V. Exa. se digne autorizar o Sr. Oficial de Justiça a quem couber a diligência, proceda, se necessário nos termos do § 2.º do art. 172 do Código de Processo Civil, em vigor Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1974. (a) Alovsio Ribeiro Canellas — Adv. OAB-GB 16.726 — DISTRIBUIÇÃO DE FLS. 'Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição — A 9a. Vara Civel Ao 3.º Distribuidor. Em 30 de 10 de 1974. (assinatura ilegivel) — DESPACHO DE FLS. "A. Citem-se. Rio, 31-10-74 (a) L. Bandeira. PETIÇÃO DE FLS. 36: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9a. Vara Civel — MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, nos autos da Execução que move contra WILDE CAMARA VIEIRA e seu marido, vem, face a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls., requerer a citação dos reus por edital de acordo com o art. 3.º parágrafo 2.º da Lei 5.741 de 01.12.71. "se o executado e seu cônjuge se acharem fora da jurisdição da situação do imóvel a citação far-se-á por meio de edital, pelo prazo de 10 (dez) dias, publicado, uma vez no órgão oficial do Estado e, pelo menos, duas vezes, em jornal local de grande circula, digo circulação onde houver". Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1974. (a) Telma Angélica Figueiredo. DESPACHO DE FLS. "J. Sim em termos. Rio, 13-11-74. (a) Julio". — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente os executados WILDE CAMARA VIEIRA e seu marido JOSE VIEIRA, foi expedido o presente edital, e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que a sede deste Juizo, funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115 — Sala 309-B. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dez dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu (a) PAULO GRACINDO PONCE LEAO, Escrevente Auxiliar, datilografei. E Eu (a) NELSON DE SENNA PINTO, Escrivão, subscrevi. O JUIZ DE DIREITO (a) JULIO DA ROCHA ALMEIDA. Está conforme o original. O Escrivão. (a) Nelson de Senna Pinto.
FINAL DO EDITAL DE CITAÇÃO, extraido dos autos da ação de Execução, movida por MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, contra WILDE CAMARA VIEIRA e seu marido JOSE VIEIRA.

(8—2001)

JUIZO DE DIREITO DA 14a. VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA
Av. Erasmo Braga N.º 115 — 3.º Andar — Palácio da Justiça

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias para citação de ANTONIO VIRGINIO GOMES e QUITERIA DE LIMA MELLO, na forma abaixo.
O DOUTOR PAULO GOMES ALVES, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 14a. Vara Civel do Estado da Guanabara.
FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e cartório se processa os autos da execução, requerida pela FINANCILAR — CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S. A. contra ANTONIO VIRGINIO GOMES e QUITERIA DE LIMA MELLO, nos quais foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias para citação dos réus ANTONIO VIRGINIO GOMES e QUITERIA DE LIMA MELLO, por se encontrarem em lugar incerto e não sabido tudo nos termos e de conformidade com as peças adiante transcritas, ciente os réus que foi arrestado metade (1/2) do Direito e Ação sobre a casa número seis e respectivo terreno situado na vila à rua Cajá número mil trezentos e trinta e três, de propriedade da ré QUITERIA DE LIMA MELLO: INICIAL: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. FINANCILAR — CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S. A., com sede nesta cidade na Avenida Nilo Peçanha, n.º 151, 6.º andar inscrita no C. G. C. M. F. sob o n.º 33.724.709/001, por seus procuradores constituidos na forma do instrumento junto (doc. 1), com escritório nesta cidade, sito à Avenida Graça Aranha n.º 145, grupo 508, vem propor contra ANTONIO VIRGINIO GOMES, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade à Travessa Damião de Aguiar, n.º 40 Maria da Graça, e sua avalista QUITERIA DE LIMA MELLO, brasileira, viúva, funcionária pública federal, residente nesta cidade à Avenida N. S. da Penha, n.º 184, apto. 302, Penha, a presente AÇÃO EXECUTORIA, pelos fatos e fundamentos que se seguem: Por contrato particular, firmado em 02-07-73, os executados ajustaram, na forma da legislação vigente e nos termos da Resolução n.º 45, do Banco Central do Brasil, um mútuo em dinheiro, no valor de Cr$ 12.672,72 (doze mil, seiscentos e setenta e dois cruzeiros e setenta e dois centavos) a ser resgatado em 24 (vinte quatro) prestações de Cr$ 528,03 (quinhentos e vinte e oito cruzeiros e três centavos), representadas por igual número de notas promissórias de igual valor, vencendo-se a primeira em 05-10-73 e a última em 05-07-75. Não obstante os insistentes e reiterados avisos, os executados deixaram que lavrasse contra os seus nomes os instrumentos de protestos que ora se juntam a presente pelo não pagamento da terceira, quarta e quinta das prestações avençadas. Por sua vez, o contrato de empréstimo (doc. 2), cláusula VI, estabelece que considera-se vencido antecipadamente o débito, sempre que o financiado não pagar o prazo das prestações vencidas. Ainda, por força da referida cláusula, estão os executados automaticamente sujeitos à incidência dos juros moratórios de 1% (hum por cento) ao mês e multa sobre o principal, tudo apurável por cálculo do D. D. Contador. Requer, assim, protestando por todos os meios de prova admitidos em direito, a citação dos executados para em 24 horas pagarem a quantia de Cr$ 11.615,66 (onze mil, seiscentos e quinze cruzeiros e sessenta e seis centavos), correspondente ao total do débito, acrescida dos ônus acima estipulados e custas judiciais, sob pena de se penhorarem tantos bens quantos bastem a segurança do Juizo, ficando citados para os ulteriores termos do processo, até sentença final, que julgue procedente o feito, subsistente a penhora e condenado os réus ao pagamento de honorários advocatícios na base de 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa, que é de Cr$ 12.672,72. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1974. (a) Hélio Levi de Mello Leitão — adv. insc. 18.232 OAB". DESPACHO: — "A. cite-se. Rio, 13-9-1974. (a) José Edvaldo Tavares". E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro, alegar ignorância foi expedido o presente e outros iguais que serão publicados afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade, aos 9 dias de dezembro de 1974. Eu, Augusto César da Cruz Lima, escrevente auxiliar datilografei. E eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, escrevente juramentado, responsável pelo expediente subscrevo. (a) Paulo Gomes Alves — Juiz em exercicio.

(AS—2944)

EDITAL de Intimação para Ciência de Penhora com prazo de vinte (20) dias à Angélica Domingues Suzano, extraido dos autos da ação Ordinária proposta por JOÃO DA SILVA SUZANO JUNIOR, contra ERNESTO RAPOSO CAMARA e sua mulher ELODIA MARIA BONSAVER CAMARA, na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de intimação para ciência de penhora com prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à ANGELICA DOMINGUES SUZANO, que está em lugar incerto e não sabido, que por este Juizo e Cartório da 4.ª Vara Civel, da Escrivã que este subscreve, tramita uma ação Ordinária proposta por João da Silva Suzano Júnior, contra Ernesto Raposo Câmara e sua mulher Elodia Maria Bonsaver Câmara, e em virtude da mesma ter sido julgada proce, digo, e em virtude da mesma ter sido julgada improcedente, e em execução de sentença para garantir o principal pedido de Cr$ 10.030,30 digo para garantir o principal pedido de Cr$ 3.252,00 e custas acrescidas, num total de Cr$ 10.030,20 foi penhorado os seguintes bens, conforme peças a seguir transcritas: Auto de Penhora no Rosto dos Autos de Fls. 236: Aos trinta dias do mês de julho do ano de 1973, nesta Cidade do Rio de Janeiro, na Avenida Erasmo Braga número 115, sala 202-D, Juizo de Direito da Décima nona Vara Civel, onde nos dirigimos, nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao mandado expedido por este Juizo, a requerimento de João da Silva Suzano Júnior, nos autos da ação Ordinária que move contra Ernesto Raposo Câmara e sua mulher, as treze horas, com todas as formalidades legais, por indicação do Dr. advogado do autor, após o MM. Juiz daquele Juizo exarar o respeitável "Cumpra-se", na Precatória de Venia, que lhe foi dirigida por este Juizo, e o Escrivão Substituto Klinger Barbosa de Lima, ter apresentado os autos da ação executiva que é exequente João da Silva Suzano Júnior, e executado Ernesto Câmara que se processa naquele Juizo, foi pelo referido Escrivão certificado e averbada a penhora, no rosto dos aludidos autos, conforme certidão no verso do aditamento do mandado. Penhora esta efetuada para garantia do principal pedido feito no mandado na importância de Cr$ 3.252,00 (três mil, duzentos e cinquenta e dois cruzeiros), acrescido de custas, juros, de mora, e honorários de advogado até final. Feita assim a penhora ordenada, vamos prosseguir, na forma do auto que se segue. E, para constar lavramos o presente auto, do que damos fé. (as) Eldo Sanches (as) Carlos José de Oliveira — Oficiais de Justiça. — Auto de Depósito de Fls. 236 — Aos trinta dias do mês de julho do ano de 1973, nesta cidade do Rio de Janeiro e na Avenida Erasmo Braga número 115, sala 214-B onde nos dirigimos, nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao mandado expedido por este Juizo, a requerimento de João da Silva Suzano Júnior, contra Ernesto Raposo Câmara, as quinze horas, com todas as formalidades legais, procedemos o depósito da quantia penhorada no auto anterior, em mãos do Sr. Dr. Arthur Penna Filho, Quarto Depositário Judicial, que sujeitando-se as leis em vigor de fiel depositário, assina o presente auto conosco Oficiais de Justiça. E, para constar lavramos o presente auto, de que damos fé. (as) Eldo Sanches (as) Carlos José de Oliveira — Oficiais de Justiça. (as) Arthur Penna Filho — Depositário — Auto de Penhora de Fls. 237: Aos nove dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e três, nesta cidade do Rio de Janeiro, e na rua Afonso Ferreira, número cinqeu digo, número cinqüenta e quatro, onde nos dirigimos, nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao mandado expedido por este Juizo da Quarta Vara Civel, a requerimento de João da Silva Suzano Júnior, contra digo, nos autos da ação Ordinária em execução de sentença que move contra Ernesto Raposo Câmara, e sua mulher, às quinze horas, com todas as formalidades legais, por indicação do Dr. advogado do Suplicado, procedemos a penhora do imóvel localizado na rua Afonso Ferreira número 54, que confronta de um lado com o número 46 do outro lado com o número 66, fundos, e nos fundos com quem de direito. Penhora esta efetuada para garantia do principal pedido feito no mandado, acrescido de custas, juros de mora e honorários de advogado até final. Feita assim a penhora, lavramos o presente auto, do que damos fé. (as) ELDO SANCHES (as) CARLOS JOSE DE OLIVEIRA — Oficiais de Justiça. — AUTO DE DEPOSITO DE FLS. 237: Aos doze dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e três, nesta cidade do Rio de Janeiro e na Avenida Erasmo Braga número 115, sala 214-B onde nos dirigimos, nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimeito ao mandado expedido por este Juizo, a requerimento de JOÃO DA SILVA SUZANO JUNIOR, contra ERNESTO RAPOSO CAMARA e sua mulher, as treze horas, com todas as formalidades legais, procedemos o depósito do bem penhorado no auto anterior, em mãos do Sr. Dr. ARTHUR PENNA FILHO, Quarto Depositário Judicial, que sujeitando-se as leis em vigor de fiel depositário, assina o presente auto, conosco Oficiais de Justiça, E, para constar lavramos o presente auto, do que damos fé. (as) ELDO SANCHES — (as) CARLOS JOSE DE OLIVEIRA — Oficiais de Justiça (a) ARTHUR PENNA FILHO — Depositário — Auto de Retificação de Penhora de Fls. 243: Aos trinta dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, e na rua Afonso Ferreira número 54, onde nos dirigimos, nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado expedido por este Juizo e requerimento de ERNESTO RAPOSO CAMARA e sua mulher nos autos da ação ordinária em execução que move contra JOÃO DA SILVA SUZANO JUNIOR, às 11.00 horas, com a observância das formalidades legais, procedemos a retificação da penhora do imovel localizado no endereço acima referido que confronta de um lado com o número 46, do outro lado com o número 66 e nos fundos com quem de direito. Penhora esta efetuada para garantia do principal pedido feito no mandado acrescido de custas, juros de mora e honorários de advogado até final. E, para constar, lavramos o presente auto do que damos fé. (as) ELDO SANCHES — (as) CARLOS JOSE DE OLIVEIRA — Oficiais de Justiça — Petição de Fls. 262: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel, ERNESTO RAPOSO CÂMARA e sua mulher nos autos da ação Ordinária que lhe move JOÃO DA SILVA SUZANO JUNIOR, ora em fase de execução, atendendo ao r. despacho de fls vem requerer a V. Exa. se digne mandar expedir o co, digo, expedir os competentes editais de ciência a D. ANGELICA DOMINGUES SUZANO da penhora que incidiu sobre o imóvel sito na Rua Afonso Ferreira número 54, nesta cidade, Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1974 (as) ALOYSIO PINHEIRO DE VASCONCELOS, insc. 1.209 — DESPACHO NOS AUTOS — Rio, 18 de novembro de 1974. (as) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. — DESPACHO DE FLS 263: — Fls. 202 — defiro. Prazo de 20 dias — Rio, 20 de novembro de 1974. (as) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. E para que o presente Edital chegue ao conhecimento da suplicada mandei extrai-lo, sendo afixada no lugar de costume, publicada no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos três dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, SUELI MARIZA GENTILE, Escrevente, datilografei. Eu, EUGENIA CRUZ BARCIELA, Escrevente, conferi. Eu, CARLINDA ARAUJO DIAS, Escrivã, subscrevo. — O JUIZ DE DIREITO — LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA.

(AS 2346)

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA
EDITAL — com o prazo de 90 (noventa) dias para citação do eventual detentor dos titulos abaixo discriminados e terceiros interessados, na forma abaixo:
O Doutor FABRICIO PAULO BAGUEIRA BANDEIRA FILHO, Juiz em Exercicio na Décima Primeira Vara Civel do Estado da Guanabara.
FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de noventa dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo se cita ao eventual detentor dos titulos abaixo discriminados, bem a terceiros interessados incertos e não sabidos, por todo o conteúdo das peças adiante transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 2-4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — RUTH ALBUQUERQUE, brasileira, desquitada, proprietária, residente à Rua Paissandu, n.º 186 — apto. 302, nesta cidade, vem requerer a V. Excia. AÇÃO DE ANULAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS AO PORTADOR — com fundamento nos arts. 521 e 1509 do Código Civil e arts. 907 e seguintes do Código de Processo Civil, consoante o que por seu procurador judicial, infra assinado, passa a expor e requerer: I — A supte. tornou-se proprietária e legitima possuidora dos titulos da CIA. USINAS NACIONAIS, cautela n.º 588 — 575 ações — cautela n.º 1.722 — 115 ações — cautela n.º 2.971 — 1.964 ações — cautela n.º 616 — 3.371 ações — cautela n.º 7.224 — 1.386 ações — cautela n.º 8.978 — 1.000 ações — cautela n.º 8.979 — 1.000 ações — cautela n.º 8.980 — 1.000 ações — cautela n.º 8.981 — 775 ações. No total de 11.116 (onze mil, cento e dezesseis) ações ao portador com o valor nominal de Cr$ 1,00 (um cruzeiro), cada uma. II — Acontece porém, que os referidos titulos extraviaram-se ou foram desviados, não sendo possivel apurar com quem os mesmos se encontram. III — Por conseguinte, desejando obter outros titulos, em substituição aos extraviados, vem requerer a V. Excia. se digne determinar: a) — Intimação da CIA. USINAS NACIONAIS, na Rua Pedro Alves n.º 317, nesta cidade, na pessoa de seus respectivos Diretores responsáveis ou representantes legais, para não efetuarem substituições, desdobramentos, e para que deposite, a disposição deste juizo o capital, bem como juros, dividendos ou rendimentos vencidos ou vincendos; b) — Intimação da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro — (GB), para que não seja permitida a negociação dos titulos relacionados no presente pedido; c) — Citação de eventual detentor desconhecido ou de terceiro interessado, por edital, para dizer do seu direito e responder os termos da presente Ação de Anulação e Substituição de Titulos ao Portador, que ora se lhe propõe, sob pena de revelia, e afinal julgá-la procedente, condenando o eventual suplicante nas custas e honorários de advogado. IV — Requer, outrossim, a V. Excia. que se digne ordenar decorrido o prazo sem contestação, sejam declarados caducos os titulos ordenando a Cia. emissora que lavre outros em substituição, dentro do prazo que vier a ser determinado. Protesta-se por todos os meios de prova admissiveis, depoimento pessoal do eventual detentor desconhecido, juntada de documentos, dando-se a causa o valor de Cr$ 11.116,00 (onze mil, cento e dezesseis cruzeiros). T. em que — P. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1974. (A) Arary Pinheiro M. Junior — OAB — 17075. DESPACHO DE FLS. 2: A. Justifique-se, designando o Cartório dia e hora. Rio, 17-9-74. (A) FABRICIO PAULO B. BANDEIRA FILHO — JUIZ EM EXERCICIO PETIÇÃO DE FLS. 20: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11a. Vara Civel — RUTH DE ALBUQUERQUE, por seu advogado, nos autos da Ação de Anulação de Substituição de Titulos ao Portador, vem requerer a retificação da cautela n.º 616, correspondente a 3.371 ações, cujo número certo é 6.016, conforme correspondência da Cia. Usinas Nacionais. N. termos — P. deferimento. Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1974. (a) PAULO MILCENT ASSIS — OAB-GB E 3131. DESPACHO DE FLS. 21: Desentranhe-se o mandado, adite-se fls. 20 e intime-se. Expeçam-se os editais aditando-se fls. 20. Rio. 11-11-1974. (A) MARCIA HELENA PEIXOTO RIBEIRO — JUIZA EM EXERCICIO. E se encontrando os suplicados em lugar incertos e não sabido, foi expedido o presente edital de citação com o prazo de noventa dias, para que chegue ao conhecimento dos mesmos, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, n.º 115 — sala 317-D — Novo Palácio da Justiça. — O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, ISAIAS MARTINS GONÇALVES, Escrevente Substituto, datilografei. E eu, THEOPHILO MARQUES MAUES, Escrivão, subscrevo.
(a) DR. FRABRICIO PAULO B. BANDEIRA FILHO, JUIZ EM EXERCICIO.
Ultima olha do edital extraido dos autos de Extravio de TITULOS requerida por RUTH ALBUQUERQUE contra CIA. USINAS NACIONAIS e outro.
Está conforme com o original.
Data supra. O ESCRIVÃO, THEOPHILO MARQUES MAUES

(PJ

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS, A ANIBAL MOLINA.
O DOUTOR JOÃO UCHOA CAVALCANTI N[ET]TO, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que foi distribuida uma ação Ordinária de Adjudicação Compulsória movida por ZENITH QUARESMA e sua m[ulher] DAISY DE OLIVEIRA QUARESMA contra ANNIBAL MOL[INA] na qual foi requerida e deferida a expedição do presente [edital] de citação com o prazo de vinte dias, para citação do réu A[nni]bal Molina, para responder aos termos da presente ação, cien[te] que foi designado o dia 13 de janeiro de 1975, às 14,00 horas [para] audiência de conciliação, instrução e julgamento, quando de[verão] comparecer as partes para prestar depoimento pessoal, de a[cordo] com a petição e despacho adiante transcritos: Exmo.º Sr. Dr. [Juiz] de Direito da Vara Civel. ZENITH QUARESMA e sua m[ulher] DAISY DE OLIVEIRA QUARESMA, brasileiros, ele militar d[a re]serva e ela professora aposentada, residentes e domiciliados [nesta] Cidade, na rua Professor Antônio Henrique de Noronha, [...] apt. 101, por seu advogado infra-assinado, ut instrumento de[...] to, com fulcro no art. 1.218 do Código de Processo Civil, vem por a V. Exa. para, afinal requerer o seguinte: 1. Como faz va o doc. n.º 1, escritura de promessa de compra e venda l[avra]da no Cartorio do 21.º Oficio de Notas desta cidade, no livro fls. 8v., aos 03 dias do mês de dezembro de 1965, devidamente [ins]crita no 5.º Oficio do Registro Geral de Imoveis em 24 de [...] ro de 1966, os suplicantes adquiriram o apt. n.º 1.104 da Av. N. S. de Copacabana n.º 1.355, do Dr. ANNIBAL MOLINA, [bras]ileiro, viúvo, cirurgião dentista, à época, residente à rua R[...] Ribeiro n.º 645, apt. n.º 201, nesta Cidade. 2. Pela documen[tação] comprobatória anexa, verifica-se que o preço da transação [foi] integralmente pago através os depósitos feitos no Banco Co[mer]cial do Estado de São Paulo, aliás, como ficou avençado no [...] dido instrumento público. Sendo certo que a ultima parcela [foi] depositada no dia 24 de janeiro de 1966, naquele mesmo esta[bele]cimento de crédito. 3. Ocorre que os Suplicantes, depois d[a] da transação que celebrara com o citado promitente-vended[or] mesmo nunca mais tiveram noticias, inclusive porque jamais [se fi]zera necessário qualquer contato com o mesmo. Todavia, com que depois do pagamento da última parcela, com o objetiv[o de] receberem a escritura definitiva do imóvel enfocado, envid[aram] todos os esforços no sentido de localizá-lo, entretanto, sem [...] 4. Esclarecem, ainda, a V. Exa. que os Suplicantes procurar[am o] Banco Comercial do Estado de São Paulo, onde foram efet[uados] todos os depósitos já referidos, a fim de que lhes fosse infor[mado] sobre o paradeiro do correntista Dr. Annibal Molina, entre[tanto] apenas, informaram que qualquer importância ali depositad[a em] nome dele, já há muito tempo, a pedido do mesmo, era tra[nsfe]rida para a Agência, do mesmo estabelecimento de credito, [situa]da no Municipio de São José dos Campos, no Estado de São [Pau]lo, mas, que não tinham elementos para fornecer o endere[ço do] citado correntista. 5. Já decorridos quase dois anos e nece[ssitan]do os Suplicantes legalizar o imóvel, já totalmente pago, ad[quiri]do do Dr. Annibal Molina que se encontra em lugar incerto [e não] sabido, vêm requerer a V. Exa., depois de cumpridas as f[orma]lidades e prescrições legais, se digne lhes outorgar, por sen[tença] a adjudicação compulsória, do apartamento n.º 1.104 da Av. [N. S.] de Copacabana n.º 1.355. Termos em que, com os documen[tos ane]xos e dando à presente o valor de Cr$ 4.000,00 para o paga[mento] da taxa judiciária, PP. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de [...]bro de 1974. (a) Milton Garcia. DESPACHO DE FLS. 2: A. [Cite-]se, por edital. Prazo 20 dias. Rio, 13-11-74. (a) João Uchoa C[...] Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da [Gua]nabara e aos cinco dias do mês de dezembro do ano de m[il no]vecentos e setenta e quatro. Eu, Iris Campos Yunes, Escrev[ente] datilografei. E eu, Jayme Duarte, Escrivão Substituto, subscr[evo e] assino no impedimento ocasional do Escrivão. (a) João Uch[oa ...] Netto. Juiz. Está conforme (a) Jayme Duarte, Escrivão Subs[tituto].

(8-

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CIVEL DA C[IDADE] DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA
EDITAL COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS, PARA A INTIM[AÇÃO] DE LUIZ PIRES DE QUEIROZ e s/mulher NEIVA JUCA DOS [SAN]TOS QUEIROZ, NA FORMA ABAIXO:
O DOUTOR JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA, [Juiz] DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE [DO] RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele, conhecimento tiverem, principalmente, LUIZ PIRES DE QUEIROZ e sua m[ulher] NEIVA JUCA DOS SANTOS QUEIROZ, em lugar incerto e não [sa]bido que, por parte de MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Auto [de] fls. 54: — AUTO DE PENHORA, na forma abaixo: Aos vinte e [...] dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, [em] cumprimento ao respeitável mandado em anexo, extraido dos [autos] da ação EXECUTIVA, a requerimento de MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, contra LUIZ PIRES DE QUEIROZ e sua mulher NEIVA JUCA DOS SANTOS QUEIROZ, para pa[ga]mento da quantia de Cr$ 12.156,84, para garantia do pedido p[rin]cipal e custas acrescidas, nós, Oficiais de Justiça abaixo assina[dos,] dirigimo-nos à Estrada do Taquaral, 1243, lote 38, quadra I, Ba[irro] Araujo, em Senador Camará, sendo aí, cumpridas as formalid[ades] legais, não tendo sido efetivado o pagamento reclamado, em cu[m]primento ao mandado e seu aditamento, e por indicação do ad[vo]gado da autora, penhoramos o seguinte: — Imóvel situado [na] Estrada do Taquaral, n.º 1243, constituido de casa e terreno de[sig]nado por lote 38, da quadra I, situado no Bairro Araujo, [em] Senador Camará, freguesia de Campo Grande, Guanabara, [cujo] terreno tem as seguintes medidas e confrontações: 8,50m de fre[nte] e fundos; 17,80m pelo lado direito e 18,00m pelo lado esquer[do] confrontando nos fundos com o lote 5, à direita com o lote 39, [à] esquerda com o lote 37, com testada para a Estrada do Taqua[ral] lado impar, distante 137,20m do inicio da curva de concordân[cia] com a nova, dgo, com a rua nova. Tudo conforme consta da c[lá]usula primeira do Contrato de Compara, digo, Compra e venda c[om] pactos adjetos de hipotecas, às fls. 8, e da certidão do 4.º Oficio [do] Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara, apensada [às] fls. 14v, dos autos. — Para constar e produzir seus efeitos lega[is] lavramos o presente auto, de tudo dando fé. — Os Oficiais de Ju[s]tiça: (a) José Renato Gomes Leite, (a) Joel Veríssimo de Olive[ira] Petição de fls. 58: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Civ[el] MORADA — Associação de Poupança e Empréstimo, nos autos [da] Ação de Execução que move contra LUIZ PIRES DE QUEIROZ [e] sua mulher, requer a V. Exa. face ter-se efetivado a citação d[os] réus através de Edital, seja dada ciência da penhora, ao Exm[o.] Representante do Ministério Publico. P. deferimento. Rio de Ja[nei]ro, 3 de dezembro de 1974. (a) Telma Angelica Figueiredo DES[PA]CHO: Nos autos, Rio, 4-12-74. (a) Pestana de Aguiar. Despach[o] de fls. 59: Fls. 58: Expeçam-se editais de intimação 5-12-74 (a) Pestana de Aguiar. ENCERRAMENTO: E, para que chegue ao co[n]hecimento de LUIZ PIRES DE QUEIROZ e sua mulher NEIV[A] JUCA DOS SANTOS QUEIROZ, fiz expedir este e mais dois de ig[ual] teor que serão afixados nos lugares de costume e, publicados p[ela] Imprensa na forma da lei, cientificando-os de que este Juizo fun[]ciona à Av. Erasmo Braga, 115, S/321-D, Palácio da Justiça, cient[es] ainda, de que terão o prazo de dez (10) dias, para embargar [a] penhora (art. 738 do CPC). Dado e passado nesta cidade do Ri[o] de Janeiro, Estado da Guanabara, aos seis dias do mês de dezemb[ro] de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Osmar Fernandes Co[sta] Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Darcy Augusto Fernandes — Escrivão substituto, subs, digo, substituto em exercicio, subscrevo O JUIZ — João Carlos Pestana de Aguiar Silva.

(8-20

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA
EDITAL com o prazo de dez (10) dias para Intimação de Ubyrajara da Câmara Pessoa, na forma abaixo:
O DOUTOR JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.
FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente, UBYRAJARA DA CAMARA PESSOA, em lugar incerto e não sabido que, por parte de MORADA — Associação de Poupança e Empréstimo, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Auto de fls. 42: — Auto de Penhora, na forma abaixo: — Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, dando cumprimento ao resseitável digo ao respeitável mandado em anexo, extraido dos autos da ação Executiva a requerimento de MORADA — Associação de Poupança e Empréstimo, contra UBYRAJARA DA CAMARA PESSOA, para pagamento da quantia de Saldo devedor (saldo devedor correspondente as prestações em atrazo de crédito hipotecário), para garantia do pedido principal e custas acrescidas, nós, Oficiais de Justiça abaixo-assinados, dirigimo-nos à rua Engenheiro Travassos Filho, 116, apartamento 101, sendo aí, cumpridas as formalidades legais, não tendo sido efetivado o pagamento reclamado, em cumprimento ao mandado e seu aditamento e por indicação do Advogado da Autora, penhoramos o seguinte: — Imóvel constituido do apartamento 101, do edificio situado na rua Engenheiro Travassos Filho, 116, freguesia de Campo Grande, Estado da Guanabara, e a correspondente fração de 28-100 do terreno (Lote 1 da quadra "B", do P.A. 17066), medindo na totalidade 2,00ms de frente mais 16,40ms, em curva com o alinhamento da rua Pintor Santa Rosa; 20,00ms, do lado direito, com essa rua; 12,00ms nos fundos com o lote 44 dessa rua; 30,00ms do lado esquerdo com o lote 2. Tudo conforme consta de certidão do 4.º Ofício do Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara, apensada as fls. dos autos. — Para constar e produzir seus efeitos legais, lavramos o presente auto, de tudo dando fé. — Os Oficiais de Justiça: (as) José Renato Gomes Leite. — (a) Joel Verissimo de Oliveira. — Petição de fls 46: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Civel — MORADA — Associação de Poupança e Empréstimo, nos autos da Ação de Execução que move contra UBYRAJARA DA CAMARA PESSOA, requer, a V. Exa. face ter-se efetivado a citação do réu por Edital; a remessa dos autos a Curadoria a fim de que seja dado ciência da penhora ao Exmo. Representante do M. P. P. deferimento. — Rio de Janeiro 3 de dezembro de 1974. a.) Telma Angelina Figueiredo. Adv. — DESPACHO: N. A. Rio, 4 de dezembro de 1974. (a.) Pestana de Aguiar. — Despacho de fls. 47: — Fls 46: Expeçam-se editais de intimação. — 5 de dezembro de 1974. (a.) Pestana de Aguiar. ENCERRAMENTO: — E, para que chegue ao conhecimento de UBYRAJARA DA CAMARA PESSOA, fiz expedir este e mais dois de igual teor, que serão afixados nos lugares de costume e publicados pela Imprensa na forma da lei, cientificando-o do que este Juizo tem sua sede à Avenida Erasmo Braga, 115, sala 321-D Palácio da Justiça, ciente ainda, de que terá o prazo de 10 (dez) dias, para embargar a penhora (art. 738 do CPC). — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos seis dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, Osmar Fernandes Costa, Escrevente auxiliar, datilografei — E eu, Darcy Augusto Fernandes —, Escrivão substituto em exercicio, subscrevo. — O JUIZ: João Carlos Pestana de Aguiar Silva.

(8 — 20

oje é dia de Vasco. E o América ?

DE FORA DA ÁREA

SILVIO COELHO

O capitulo número dois do supercampeonato ca- de 1974. será apresentado hoje à noite no Ma- nã, com grande parte dos entendidos apontan- um favoritismo para o Vasco da Gama.

O time da "Colina" reúne, de fato, em suas sentacões, maiores credenciais que o América, bagunçado, após os papelões que andou fa- do ultimamente e ainda porque, os americanos rão, com desfalques e alterações, ditadas por lemas fisicos e técnicos.

É mais uma festa de bola, em que tudo pode tecer, não sendo por isso de se desprezar uma resa por parte do América.

Em sua defesa, podemos dizer que, entrando des- do, representará um perigo maior para o Vas- visto que, aqueles que atuarem, já naquela de mpromissados, sempre acabam fazendo mais ue se supõe. Esse aspecto é muito comum em bol, desde seu nascedouro, nas peladas. Joga- de "segundo time" quando entra no "primeiro", menos nesse dia, faz coisas impossiveis.

O Vasco que se cuide, contra isso, porque uma ada sua, nesta altura, vai deixar o Flamengo a boa demais, e, depois, não adianta a chora- da sorte como se ela fosse afinal a culpada besteiras que andam fazendo por ai.

Sintetisando, a verdade é a seguinte: para logo , o Vasco, entra "forrado". O time está com o l nas alturas, jogando certinho, e se apenas dependesse o resultado, sairia do Maracanã a vitória.

Por outro lado, seu adversário o América, vai o jogo, saindo quase do fundo do buraco, es- ando pichações, internas e externas. Mais que ferido, os rubros são quase um leão morto, para eles o consolo daqueles que conhecem das selvas, e afirmam que um animal acuado mpre muito mais perigoso.

Para esclarecer tudo isso, só resta mesmo, espe- pelos noventa minutos de logo mais, no Mara- . E é só.

DEPOIMENTO

Palavras de Ivo, o melhor jogador do América e certame, para nós é claro, jornalistas, sobre go de logo mais:

— É muito dificil para mim, analisar a nossa ção neste jogo. O Vasco possui o time mais bem nizado. Se nós mereciamos o título pelo que fi- s, o Vasco merece-o, agora também. Para mim, é melhor do que o Flamengo. Técnica e tatica- te é uma equipe mais bem estruturada. Pode tecer até que possamos vencer, mas depois de as chances desperdiçadas, evidentemente, tudo ornou menos claro para nós.

Estas palavras caracterizam o craque e o ho- m. Definem um caráter. Se todas as atitudes cionassem assim, sem dúvida o esporte seria s limpo.

Logo mais, outra série de emoções nesta superde- cisão de campeonato, Vasco e América jogam uma par- tida dentro de um clima mais tranqüilo, que o de do- mingo, com os observadores dando maiores chances ao time cruzmaltino, ao pesarem na balança dos prog- nósticos, aquilo que apresentaram, em seus últimos compromissos, vascainos e americanos.

É um jogo que reúne duas grandes equipes, ape- sar das coisas tolas que o América andou fazendo por ai e as surpresas não estarão totalmente ou anteci- padamente de fora, no que poderá acontecer logo mais.

Danilo promete alterações e afirma que só poderá revelar o time hoje à tarde, deixando por isso mesmo pouca coisa que se possa dizer sobre sua equipe. Os jogadores não falam muito e dizem apenas que nem tudo esta perdido e eles ainda possuem forças para chegar ao titulo.

Por parte do Vasco, os comentários são em maior escala, tendo seu técnico Mário Travaglini prevenido seus jogadores, em uma preleção demorada em São Januário.

O terinador lembrou que a derrota não dá mais ao América opção nem de empatar e que por isso eles virão para cima do Vasco com todo o embalo. Pediu ainda a máxima cautela, sem contudo desprezar a fórmula de jogar para a frente, buscando decidir a parada.

FRANCO ATIRADOR

Para Miguel, a condição de franco atirador trans- formou o América num adversário perigoso, princi- palmente porque precisa desesperadamente de uma vitória. O craque vascaino garante que ele e seus com- panheiros estão por dentro disso e não haverá surpre- sa e outras conversas.

— Naturalmente o América merece todo o nosso respeito, como por sinal todos os adversários. Futebol só se define em campo, mas não há como negar a nossa probabilidade maior de sair de campo com a vitória. Eu e meus companheiros sabemos como vem o América e por isso procuraremos dedicar toda a atenção quanto à possiveis bobeadas. Domingo último eles "dormiram" um pouco e o Flamengo faturou. Não podemos deixar que o mesmo aconteça conosco.

DESCANSO FOI BOM

Quanto a parada de quase quinze dias, Miguel acha que ela foi benéfica para o Vasco.

— Acho que este descanso valeu, pois permitiu ao departamento médico dedicar maiores atenções aos jogadores, colocando alguns inclusive, em condições perfeitas para logo mais. Poderiamos ter perdido a motivação, mas o Vasco é uma equipe de alto nivel, e

OS TIMES

VASCO: Andrada; Fidelis, Miguel, Moisés e Alfinete; Alcir, Zanata e Luis Carlos; Jorginho, Roberto e Galdino.

AMÉRICA: Devido a algumas alterações prometi- das por Danilo, o time americano só será definido logo mais à tarde.

Alcir, comanda logo mais o time vascaino. Na foto ele parece dizer: como é que é rapaziada, vai ou não vai?

LUTA NO JIU-JITSU

ARNALDO PORTELA LEITÃO

JIU-JITSU: BOMBEIROS CONQUISTAM O TROFÉU "ALMIR LEITE"

Com centenas de pessoas tomando por completo as pendências do Clube dos Subtenentes e Sargentos do rpo de Bombeiros, na Travessa Carlos Xavier, 96 em dureira, realizou-se domingo passado a competição TROFÉU "ALMIR LEITE" de JIU-JITSU entre as ADEMIAS DO CLUBE DOS SUBTENENTES E SAR- NTOS DO CORPO DE BOMBEIROS e GRÊMIO ES- RTIVO REALENGO, e que foi honrosamente conquis- o pelos alunos do professor PLÍNIO DUTRA. Eis a ação dos vencedores: "CHUMBINHO" (Realengo); IS HENRIQUE (Bombeiros); ALEXANDRE (Bom- ros); RICHARD (Bombeiros); GIOVANI (Bombei-); SÉRGIO HENRIQUE (Bombeiros); ROGÉRIO mbeiros); RENATO (Bombeiros); EDMILSON alengo); EDUARDO (Realengo); CLÁUDIO CA- AL (Bombeiros); FRANCISCO (Bombeiros); ADIL- N (Bombeiros); ALBERTO (Bombeiros); PAULO RGIO (Realengo); WASHINGTON (Realengo); ULO CÉSAR (Bombeiros): FRANCISCO IRINEU alengo) e EDUARDO ROCHA (Bombeiros). Hon- do o espetáculo com sua presença simpática o sar- to ALCIMAR ALCÂNTARA, presidente do CSSCBB professores WILSON, WILIAM, PERCÍLIO e AGE- , dirigiram o torneio. Como juiz funcionou o pro- or SÉRGIO ALVES SIQUEIRA. Um detalhe à par- foi a excelente exibição do menino FERNANDO DO RMO JÚNIOR, o popular "CHUMBINHO", de apenas nos de idade, pertencente ao GRÊMIO ESPORTIVO ALENGO, aluno do professor WILSON, e que ape- da sua pouca idade, deu um autêntico "show" de nica e mostra-se uma verdadeira esperança para osso JIU-JITSU. O lindo troféu, que levou mereci- nente seu nome, foi entregue pelo nosso companhei- ALMIR LEITE ao jovem valor do jiu-jitsu, faixa invicto EDUARDO ROCHA, que representou na ião os seus colegas atletas da ACADEMIA DE -JITSU DO CLUBE DOS SUBTENENTES E SAR- NTOS DO CORPO DE BOMBEIROS. Domingo pró- o, dia 22, a ACADEMIA DE JIU-JITSU DO CSSCB rá se defrontando com a ACADEMIA BAPTISTA JIU-JITSU, na Rua Sul-América, em Padre Miguel, cando com isso acima de tudo, uma vitória para o -jitsu carioca. Lá estaremos.

Sensacional lance da luta de jiu-jitsu infantil durante a disputa do Troféu Almir Leite

A equipe de Cascadura que com um bom time e um pouco de sorte faturou o Madureira mais uma vez, no 1.º turno, 2 a 0, e no returno, 2 a 1. Foto para L. D. de Juarez Santos

II CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS JORNALEIROS

CASCADURA 2 X MADUREIRA 1, E AGORA!

Primeira rodada do returno. 1º jogo: Cascadura x Madureira, isto é, campeão e vice-campeão do turno. Local: Campo do Mocidade FC, em Anchieta. Trio de arbitragem: José Américo Santana, com Neumo da Silveira e Gabriel.

Torcida em peso dos dois lados: Cascadura e Madureira. O Cascadura entra em campo com aquela pinta de campeão, com suas já conhecidas jaquetas listradas azul e branco. O Madureira igual ao América FC, com camisas vermelhas com vontade de desbancar os campeões, que no 1º turno lhe aplicou a única derrota (2 a 0).

A partida pode ser contada em dois tempos bem divididos. No 1º quando o Madureira meteu 1 a 0, numa bomba de Nelinho lá de Cascadura, (intermediária), e o goleiro do campeão do 1º turno, aceita aquele "frango". Sarrafo andou comendo solto. José Américo o árbitro da Federação Carioca de Futebol (Departamento Autonomo) chamando a atenção da moçada quando era necessário.

Helinho que dizem ser o bom do Cascadura leva duas sarrafadas quase que a seguir. O árbitro marca as faltas em cima do lance. Mas, Helinho quer forra. Tenta atingir um adversário. Cartão vermelho. Helinho foi expulso de graça. O placar está já: Madureira 1 a 0, e o Cascadura jogando com dez.

No intervalo a moçada do Cascadura reclamando mais que "bebé chorão". Reclamava de tudo: da tabela, do árbitro, dos bandeirinhas, da bola, do campo e até de Alvaro Scudieri. O Cascadura empatou aos 37 minutos desta fase. Começa o segundo tempo: O Cascadura mesmo com dez vai lá, 1 a 1 o marcador. O Madureira não sabe aproveitar a vantagem de ter mais um homem em campo, embora a bola por duas vezes tenha se chocado com a baliza do Cascadura em falhas seguidas de seu arqueiro. Jogo quente e bom com a arbitragem segurando as jogadas desleais. O Madureira tem um jogador o nº 4 — Renato, expulso, pois, sai caçando o seu adversário. José Américo acertou em cheio. Agora ficou bom, dez contra dez. O Cascadura vai lá e mete o segundo gol. Sua torcida comemora inclusive com invasão de campo. O Madureira desordenadamente parte para o empate. Daí para a frente o Casacadura procura se segurar na defesa. Mais dois jogadores expulsos, um do Cascadura outro do Madureira. Falta de respeito. A partida chega ao seu final, com 2 a 1 para o Cascadura. Chegou a vez da moçada do Madureira chorar. Mas, quem perde e que chora, precisando o Madureira saber que para se chegar ao título de campeão não basta ter bom time, mas, também um pouquinho de sorte. Quem não faz gol acaba levando, e foi o que aconteceu com o time dos nossos amigos Filomeno e Otávio. Não adianta chorar, e daqui para a frente é torcer e ver se dá para chegar por lá.

OUTROS RESULTADOS

A primeira rodada apresentou os seguintes resultados: Cascadura 2 x Madureira 1; Linha Auxiliar 6 x Duque de Caxias 4; Copacabana I 4 x Tijuca 3; Itaú 2 x Distribuidora Tupi 1; e Santo Cristo W x Centro 0.

Fundação São José rumo ao bi

A equipe da Fundação São José EC, campeão de Duque de Caxias em 74, está caminhando para a conquista do bi-campeonato, pois, não vem encontrando dificuldades em suplantar seus co-irmãos no certame da Liga de Desportos de Duque de Caxias.

Em sua última partida realizada no Estádio Municipal de Duque de Caxias, o Fundação São José EC, com facilidade venceu a representação de Mocidade FC, por 4 tentos a 0. No primeiro tempo 1 a 0, tento de Pardal aos 20 minutos; na fase final: Fundação 4 a 0, com tentos de Alves aos 30, Alves aos 36 e Pardal aos 41 minutos.

As equipes neste encontro atuaram com: Fundação São José EC: Cebola (Zezinho), Celso, Odair, Andrade e Domingos; Paulinho e Alves; Carlinhos, Davi, Pardal, Teles (Valdeci).

Mocidade FC: Juarez, Severino, Arenga, Ermano e Itamar; Lua, Pereira e Morais; Jair, Jorge e Careca (Paraguai).

Na arbitragem Adauri Ricardo auxiliado por José Diniz e Cândido de Oliveira com bom trabalho.

A COLOCAÇÃO

Por pontos ganhos a colocação dos clubes disputantes do certame caxiense é a seguinte: 1º — Fundação São José, com 14 pontos ganhos; 2º — União, com 11; 3º — Gramacho, America e Tricolor, com 7; 6º — Inflamável e Mocidade, com 5.

O BI-CAMPEONATO

Para o Fundação São José EC, atingir o título de bi-campeão de Duque de Caxias, falta-lhe os seguintes jogos: Dia 5 de janeiro: contra o Gramacho; dia 12 de janeiro: contra o América; e a última partida no dia 19 de janeiro, enfrentando o União.

O Fundação São José é o líder com uma diferença de três pontos para o segundo colocado que é o União que falta jogar com: Gramacho (22-12), Tricolor (5-01), Fundação (19-01), e América (26-01).

Como se vê as possibilidades para o Fundação São José, são as melhores possíveis, e o presidente Cleber Lopes, já está se preparando para as festividades comemorativas pela conquista de mais um título da cidade.

POR DENTRO DA JOGADA

IRAJÁ A.C. — O atleta Jomar Serva Pires, do Irajá A.C. da Rua Monsenhor Félix lá no Irajá, estará no dia 20, sexta-feira, às 20h30min, na sede do Grajaú Country Clube, recebendo a mdealha que fez jus da Federação Carioca de Futebol de Salão, como artilheiro do Troféu Mário Nobre de 1973.

RIVER F.C. — Uma boa pedida do Rivel F.C. (Rua João Pinheiro, 426, na Piedade) o Torneio de Futebol de Salão para veteranos que está sendo idealizado pelo seu departamento de esportes. Os troféus já têm denominação: para o campeão o Troféu Idio da Silveira, e para o vice: Troféu Paulo Magalhães. Inscrições na sede do clube diariamente a partir das 20 horas.

INFANTIL — O Mocidade F.C. da Rua Fernandes Lima, 410, em Anchieta, através do seu presidente Lima, vai realizar um campeonato de futebol infantil (idade 10 a 14 anos) a partir do mês de janeiro de 1975, no horário de 8 às 10 horas da manhã aos domingos, aproveitando o período das férias escolares. Os interessados deverão procurar o sr. Lima para as respectivas inscrições.

NILOPOLITANO — Muito bom o baile realizado pelo Nilopolitano sábado passado com a presença do excelente conjunto de The Fevers. O seu diretor-social vai começar a preparar o clube para os bailes carnavalescos, que se constitui como dos melhores no progressista municipio de Nilópolis.

E.C. MAXWELL — Estarão recebendo neste dia 20 (sexta-feira) medalhas pelo título de campeão da categoria de aspirantes, da Federação Carioca de Futebol de Salão da temporada de 1973, os seguintes cobras do Maxwell: treinador: Mauro Roberto da Rocha Leal; atletas: Ademar da Silva Pedrosa, Ademir Vieira da Silva, Carlos Duarte Nunes Loureiro, Hércules Mauro Fernandes, Jaime José Pimentel, Jorge Luís Melo da Silva, José Severiano Lopes Filho, Luís Fernando Rocha de Sá, Marco Antônio de Farias, Marcos dos Santos Pena Pereira, Miguel de Sousa Lima, Sérgio Luís Nóbrega Araújo. A entrega será feita na sede social do Grajaú Country Clube, à Rua Professor Valadares, 262.

GRAJAÚ T.C. — Estará jogando pelo campeonato carioca de futebol de salão na categoria de veteranos, nesta sexta-feira dia 20, com o Valqueire T.C. no ginásio da Rua Missotis, 53, na Vila Valqueire, com a representação local.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

★ ESTUDANDO — O Flamengo, ao que tudo indica, não conseguirá êxito na sua pretensão no CND para usar mais de um estrangeiro em sua equipe .Como foi nomeada uma comissão para estudar o assunto, acreditamos que não será em um mês que o caso seja resolvido e assim até lá o campeonato carioca-74 acabou.

★ PONTO DE VISTA — Naturalmente a CBB deverá ser ouvida pela comissão pelo lado técnico. O homem que emitirá opinião é Alberto Curi, vice-presidente técnico que, solicitado, antecipou para LD: "Sinceramente ainda não tenho conclusão definida sobre o caso. De saida, porem, acho que, no máximo, cada clube poderia usar dois estrangeiros por jogo. Não prejudicaria ninguem e acho que ajudava a melhorar o basquete do Brasil".

★ ESCLARECIMENTO — Para que o público fique a par e no sentido de dirimir duvidas, divulgaremos o que é necessário para um jogador estrangeiro ter condições de jogar oficialmente no Brasil: atestado liberatório pela entidade de origem ... Estar inativo oficialmente há um ano ... Não ser turista ... Prova de "residência" (não é domicilio) há mais de 90 dias no Brasil.

★ BOAS FESTAS — que continuamos recebendo de nossos bons amigos e leitores, como Valdir Mota, diretor-gerente da filial-Rio das Industrias de Bebidas Joaquim Thomaz de Aquino Filho S. A. e de Bons Amigos Veiculos e Peças S. A. Gratos e retribuimos em dobro os votos que nos desejaram.

★ MACKENZIE — Foi proclamado oficialmente pela FMB campeão juvenil-74 e ganhara troféu e diploma e seus jogadores medalhas de vermeil, a saber: Rui, Edson, José Hélio, Alexandre, Júlio, Carlinhos, Fernando, Jarbas, Paulo Roberto e Luís Antônio.

★ FLAMENGO — Por outro lado, foi proclamado vice-campeão com direito a diploma e seus jogadores medalhas de prata.

★ DEMAIS COLOCAÇÕES do campeonato juvenil, confirmando nossa divulgação, foram: 3.º) Vasco (41 pontos ganhos); 4.º) Riachuelo (37); 5.º) Fluminense (36); 6.º) Tijuca (31); 7.º) Botafogo e Municipal (30); 9.º) Aliados (28); 10.º) Jequiá e 11.º) Olaria (27) e finalmente o Coimbra, com 24 pontos ganhos.

★ ASSISTENTE-TECNICO do basquetebol do Fluminense, além de subdiretor de basquete, é Jack Fontenele, segundo comunicação do clube à FMB.

★ TABELINHAS — Logo após o turno, estaremos distribuindo graciosamente as famosas "Tabelinhas de "Basquetebol e mFoco" que este ano focalizarão a segunda volta do campeonato principal da GB-74. Trata-se de mais uma promoção do cronista em favor do esporte da cesta e que contará como sempre, com o apoio de "Praianinha e do Conhaque de Alcatrão de São João da Barra". Aguardem, pois.

★ CASÓRIO — Recebemos o convite para o casamento de Luís Eduardo com Silvana, no proximo dia 3, às 20 horas, na Igreja Santa Margarida Maria, na Lagoa. Ele é neto do integro desportista Eduardo Rodrigues Guimarães, uma das maiores expressões do Clube Municipal. Gratos e nossas felicitações.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O que aconteceu com o árbitro Antônio Acácio, no campo do Pavunense foi deveras lamentável. E o que nos levou a estranhar ainda mais, foi envolvendo a torcida de uma agremiação esclarecida como é o Cocotá. Algo de estranho, de sinistro teria que ter havido para se consumar a agressão. Chegou-nos ao conhecimento que um próprio colega de Antônio Acácio, do Departamento Autônomo, foi o responsável direto pelos lamentáveis acontecimentos. Esteve no Cocotá e lá teve ensejo de dizer para que a torcida do clube que Antônio Acácio era membro o Conselho do Pavunense. É um fato que o Departamento Autônomo deveria apurar e que o responsável seja até banido da entidade. O pior é saber se o casal que está escalando os árbitros vai concordar com isto.

CLASSISTA INDEPENDENTE — Goleiro menos vazado: Vermelho (Vulcan) 9 jogos, deixou passar 4; Jutanã (Unibancos) 9 jogos, 9 vezes vazado; Mazzone (A. Atlas) 8 jogos, 10 vezes foi vazado; Bené (TAC) 6 jogos, 8 vezes e Silva (GFR) 6 jogos, deixou passa 9.

GOLEAR JA É UM HABITO — O quadro do Francisco Xavier Imóveis EC goleou sensacionalmente a Faculdade Souza Marques pelo elevado placar de 15 a 0. Foi mais uma exibição tranquila em que o quadro da Penha deu uma demonstração de sua pujança e que no momento é a melhor equipe do futebol amador, sabiamente orientada por José Marçal Filho. Oberdan foi o artilheiro com 4 tentos, seguido de Nena (3); Geneci (3); Vila (1); André (1 e o melho rem campo); Dica (2) e Papu (1). O quadro esteve assim formado: Vitor; Ivan, Pedro, Otávio (Janei) e P. Ivo; Vila (André), Dica e Papu; Nena, Oberdan e Geneci. Na preliminar o F. Xavier Imoveis também saiu vitorioso: 3 a 0, gols de Pimentel, Gelazio e J. Majestade que voltou ao time com uma espetacular atuação. Ednaldo; Samuel, Cristóvão, André (Janei) e Arimatéia; J. Deus, Eduardinho e Pimentel; Cabide, Gelazio (J. Majestade) e Bira.

ORDEM EPROGRESSO GANHOU A 1.ª — O Ordem e Progresso, da Vila Cruzeiro, na Penha obteve bom triunfo ao vencer o Filhos da Vila, por 2 a 1, com gols de Luís Carlos e Paulinho, formando o time vencedor com: Zinho; Doca, Juarez, Eraldo (Carlindo) e Benjamim; Cacá e Gê; Valtinho (Beto). Paulinho, Gim, L. Carlos (Mandica). Técnico Mineiro. Filhos da Vila: Adilson; Gilberto, Jorge, Salvador e J. da Cota; Jorge Miguel e Paulinho; Neivaldo, Denga, Zé Brás, e Baiano. Foram expulsos Jorge, Zé Brás e Benjamim. Na peleja principal Apolo XI venceu por 3 a 1 o Riso da Floresta, tentos de Naldo (2) e um contra. O Apolo formou com: Campista; Paulo, Marcelo, Nei e Carlinhos; Tinho e Didi; Cesar, Naldo, P. Sérgio e Rael. Técnicos: Bené e Afonso.

FESTA DIA 20 NA LESPAN — O Grêmio dos Empregados da Standard Eletric, que tem na sua presidência João Cabral, vai homenagear os funcionários da GRESE, no Lespan, na Av. Brasil, num festejo que se repete todos os anos com sucesso e numa bela iniciativa daquela empresa que procura dar uma motivação maior aos seus funcionários.

REUNIÃO SEGUNDA-FEIRA

Será realizada na sede administrativa de LD, à Rua do Lavradio, 92, sobrado Centro, Guanabara, segunda-feira próxima, dia 23, às 10 horas, reunião dos jornaleiros que estão disputando o II Campeonato de Futebol dos Jornaleiros, promoção de LUTA DEMOCRÁTICA.

É importante a presença de todos os representantes dos clubes disputantes, pois nessa reunião serão eleitos os membros diretores do certame de jornaleiros que passarão a dirigir as competições.

Alvaro Scudieri, o coordenador-geral do certame, proporá aos presentes que a diretoria eleita tem um mandato de dois anos e, se aprovada, o presidente eleito partirá para uma estruturação que venha de encontro aos interesses gerais.

ASSASSINO PROFISSIONAL CAÇOU A VÍTIMA DURANTE O DIA INTEIRO

PM PISTOLEIRO MATOU DELATOR

Homem perigoso, temido em Coelho da Rocha, o PM Siqueira, lotado no 1.° Pelotão sediado em São João de Meriti, após ter perseguido durante todo o dia o jovem Ademir Oliveira Amaral, solteiro, de 20 anos, residente à Rua Arruda Negreiros, lote 7 Coelho da Rocha, que tivera a coragem de denunciá-lo como ladrão de carros acabou sendo assassinado à noite pelo policial, quando dirigia o Fusca chapa GB-CC 5896. A vítima seguia com destino à delegacia para apresentar queixa e pedir garantias de vida. Fato que causou espécie foi a declaração do pai do rapaz, que, afirmou ter o filho ido à presença do tenente Foli, comandante da unidade que, mandou que ele deixasse o caso de lado, pois, era melhor para todos. O delegado Saint-Clair da Mota Raposo, de São João de Meriti, enviou ofício à Polícia Militar para a apresentação do soldado, que já conta com diversos crimes de morte e, continua sendo pago para manter a ordem.

ROUBOS

O crime ocorreu na Rua Uranos Calcedônia, em Coelho da Rocha e teve como motivo a vítima ter prestado depoimento acusando o soldado de ter roubado o jipe FJ 0068, de propriedade de Luís Severino da Silva, casado, 27 anos, residente à Rua Arlinda, 1374, ocorrido há meses.

Ademir foi baleado duas vezes e foi morrer no Hospital Getúlio Vargas, após ter escapado do primeiro atentado, quando Siqueira, descarregou toda a munição de seu revólver contra o jovem.

DENÚNCIA

Luís Severino compareceu ao Hospital Getúlio Vargas onde contou que, Ademir estivera à tarde com o tenente Foli, comandante do 1.° Batalhão, onde serve o truculento policial, para denunciar a perseguição que este lhe movia. Foli não deu importância ao fato dizendo que deviam esquecer o fato e assim, «a gente lucrava muito mais». Horas depois, o subalterno matava Ademir.

SOCORRO

Baleado, Ademir foi socorrido pelo sargento do Corpo de Bombeiros, Antônio Matos, que disse saber de todos os antecedentes de Siqueira e sua promessa de matar o rapaz. O soldado já esteve envolvido, no carnaval, em um tiroteio ocorrido no Clube Apolo, em Agostinho Perio, onde matou um cidadão e feriu mais cinco pessoas.

Por ocasião do atentado o PM estava acompanhado no Fusca por um jovem conhecido por Mara, alcagüete que presta serviços à 1a. Companhia. Por sua vez, Luís Severino, dono do carro roubado, no Hospital Getúlio Vargas, disse que temia pela vida do amigo que, teve a coragem de prestar depoimento contra o soldado valentão, perigoso e que cobra proteção do comércio local para evitar assaltos. Siqueira é temido em Coelho da Rocha onde, provoca badernas e acoita marginais. No entanto, nenhuma providência foi tomada até agora para detê-lo em suas façanhas.

Luiz informou mais que, Ademir procurou o comissário Bernardo, da Delegacia de São João de Meriti, onde pediu providências contra a perseguição do PM, obtendo como resposta que, o caso tinha que ser resolvido pela Polícia Militar.

Foi assassinado porque queria a parte do leão

Depois de uma acirrada discussão com um homem preto de 30 anos presumíveis, o marginal William Moura da Silva, o Bermuda, solteiro, 21 anos, Rua Pedro Ernesto, 194, Irajá, foi assassinado com seis balaços no peito. Bermuda ainda tentou reagir mas seu rival foi mais rápido no gatilho e mandou-o para o outro mundo. O criminoso está sendo procurado pela Polícia que encontrou o corpo do marginal caído num matagal com a boca cheia de formiga, próximo à Rua Leblon, Bairro Jardim Botânico, em São João de Meriti. Mais tarde chegava ao local Vilma Maria da Silva, solteira, 25 anos, Rua Aliança s/n.°, Bairro Jardim Botânico, dizendo-se irmã da vítima. Agindo rapidamente os policiais apuraram que Bermuda foi eliminado pelo comparsa do assalto que praticara, no último sábado, contra uma mercearia da localidade. Acredita a Polícia que o móvel do crime foi a partilha do assalto. Bermuda, concluíram os policiais, queria ficar com a parte do leão.

William Moura da Silva, o Bermuda, assaltante à mão armada, no local em que foi encontrado pela Polícia

Morreu no mato com muita bala

Paulo Sérgio de Oliveira, que foi crivado de balas e jogado no matagal

Um telefonema anônimo avisou ao delegado de Miguel Couto que havia um homem morto no Alto do Morro Biringa. O policial reuniu alguns homens e partiu para o local. Depois de muito custo, pois o lugar era de difícil acesso e coberto por denso mato, os agentes conseguiram chegar junto ao morto. A vítima foi liquidada com vários tiros na cabeça e no rosto e em seus bolsos a Polícia encontrou uma carteira do sindicato dos rodoviários de Nova Iguaçu n.° 8.168, que o identificava como Paulo Sérgio de Oliveira, solteiro, 19 anos, residência ignorada. Uma carteira do Grêmio Recreativo Mocidade Unida, agremiação carnavalesca de Miguel Couto, também estava em seu poder. Os policiais interrogaram todos os moradores das redondezas sem conseguirem qualquer subsídios para esclarecer o crime misterioso. O corpo do indigitado trabalhador foi removido para o necrotério local e os policiais continuam as buscas para identificar o assassino.

ORDEM TERCEIRA DO CARMO, NEM TANTA ORDEM ASSIM

AMADO RIBEIRO

A Ordem Terceira do Carmo, na Rua do Riachuelo, era talvez a mais importante instituição beneficente que data desde o Império. Os doentes sentiam-se realmente confortados física e espiritualmente quando ali internados.

Mas o tempo, como o cupim, foi comendo a tradição da Ordem Terceira do Carmo. Hoje o que se vê é o mais completo desleixo, os médicos ganhando uma ninharia e os doentes entregues ao Deus dará.

Um doente, que citaremos como exemplo, esteve internado no 3.° andar destinado à cirurgia, quando seu caso era de psiquiatria. Foi removido para o segundo andar. A família se viu obrigada a colocá-lo num quarto particular diante de seu estado deplorável. Mesmo assim as coisas não melhoraram. O médico psiquiatra disse que o caso não era de sua alçada e sim de um neurologista. Acontece que a Venerável Ordem Terceira do Carmo não dispõe de especialistas em neurologia.

O paciente, ontem, vinha sendo atendido por um médico amigo da família que dentro de suas curtas possibilidades deu o mínimo de assistência ao enfermo, contrariando a vontade ditatorial dos portugueses que dominam inteiramente a ordem.

O doente, cuja identidade não revelaremos por motivos óbvios, permanece há uma semana sob efeitos de tranqüilizantes e coberto de fezes porque não aparece ninguém para cuidar de sua higiene pessoal.

Os bons médicos, que faziam o renome da Ordem Terceira do Carmo, diante de tantos descalabros — um médico ganha ali 700 cruzeiros por mês — estão se aposentando ou abandonando a instituição. A revolta é geral entre os irmãos da Ordem Terceira do Carmo que não têm qualquer controle, muito menos estatutos, não se sabe qual o órgão governamental que fiscaliza a secular e outrora respeitada instituição.

CORRUPÇÃO

Sempre admiramos o coronel Joalbo Figueiredo, secretário de Segurança da Bahia, que nos forneceu, há 2 anos, elementos valiosos para que pudessemos denunciar os crimes praticados pelo Esquadrão da Morte da Boa Terra.

Agora o coronel Joalbo volta à carga, contra policiais corruptos. Já estão presos os investigadores Valfredo Lauro, Nicomedes Bispo Filho e José Otávio Rodrigues dos Santos, envolvidos com ladrões e traficantes de drogas.

Também o guarda rodoviário foi colocado preso, incomunicável, por ficar confirmado que ele comprava objetos furtados pelo bandido Cabeça, que não se fez de rogado nos primeiros interrogatórios.

Aqui no Rio a Superintendência de Polícia Judiciária está às voltas com o problema idêntico ligando maus policiais a traficantes de drogas, como Milton Gonçalves Tiago, o Cabeção e a proprietária de cassinos clandestinos onde são vendidos entorpecentes como o que funciona na Avenida Suburbana, entre Pilares e Inhaúma. Na 23a. Vara Criminal está em andamento processo em que diversos policiais estão claramente implicados com o tráfico de tóxicos, da mesma forma em que outros, ainda recentemente, foram denunciados como membros de poderosa quadrilha de contrabandistas que abasteciam as chamadas importadoras da Zona Síria.

POLICIAMENTO EM CAXIAS

Com o afastamento do delegado Moacir Bellot, da Regional de Duque de Caxias, retornaram à Guarda Municipal inúmeros elementos que trabalhavam na delegacia. Eram policiais escolhidos a dedo, como Amadeu Vicente, profundos conhecedores de toda a Baixada Fluminense. Resultado: Caxias está entregue aos assaltantes. Há alguns dias, a apenas alguns metros da delegacia, foi assaltada a Casa do Pato, os ladrões se divertindo a valer. Sem dúvida alguma, uma das boas coisas de Caxias é justamente a sua Guarda Municipal, chefiada pelo comandante Shia Knobell e prestigiada pelo prefeito, general Carlos Marciano de Medeiros.

CARROS OFICIAIS

É meritória sob todos os aspectos a decisão governamental de incentivar a economia de gasolina diante da crise mundial de derivados de petróleo. Carros oficiais — de passeio, principalmente — foram terminantemente proibidos de circular nos domingos e feriados. Mas no último domingo, na Serra de Teresópolis, encontramos o carro de passeio, oficial, do DNER, chapa IF 0755, repleto de crianças passeando tranqüilamente parando aqui e ali para apreciar as belezas dadas por Deus às florestas e montanhas que cercam o Dedo de Deus.

LABORATÓRIOS DE SANGUE

O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia oficiou às repartições estaduais recomendando a apreensão de todos os estoques dosponíveis para venda do produto gamaglobulina produzida pelo laboratório Isa, de São Paulo. A gamaglobulina em causa está contaminada pelo vírus da hepatite.

Muito recomendada por representar defesa eficaz para ameaças de doenças infecto-contagiosas, a gamaglobulina, se manipulada sem os devidos cuidados, transforma-se em arma de dois gumes.

Os laboratórios de sangue, geralmente discretos e instalados em cidades serranas, são abastecidos de matéria-prima pelos chamados bancos de sangue, estabelecimento com cheiro de açougue que trabalham na base da exploração de mendigos e bêbados que estendem o braço para a agulha que lhes roubará o sangue contaminado em troca de alguns cruzeiros.